Estratégia Concursos

Aula 00

Ética no Serviço Público p/ Concursos - Curso Regular - 2021

Autor:
Tiago Zanolla

05 de Abril de 2021

Aula 00

APRESENTAÇÃO DO CURSO
TEORIA DE ÉTICA

Apresentação do Curso 2
Administração Pública e Ética 5
Ética e moral 9
Ética Aplicada 11
Moral 23
Conduta, Princípios e Valores 28
Ética Profissional 31
Ética Empresarial 33
Gestão da ética nas empresas públicas e privadas 34
Ética e Cidadania 36
Questões Comentadas 41
Questões Sem Comentários 69

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Oi, amigo(a)! Tudo bem?

Seja muito bem-vindo(a) ao **ESTRATÉGIA CONCURSOS** e ao nosso curso de **ÉTICA E LEGISLAÇÃO.**

Meu nome é **Tiago Zanolla,** Engenheiro de Produção de formação e minha vida no mundo dos concursos públicos começou em 2009, ano em que prestei meus primeiros concursos. Com pouco mais de quatro meses de estudos fui aprovado no concurso do **Tribunal de Justiça do Estado do Paraná**. Fui nomeado em 2011 e exerci até meados de 2020 a função de cumpridor de mandados. Atualmente, exerço as funções de técnico judiciário em um Cartório Criminal na comarca de Cascavel.

Em 2009, logo após finalizar minha graduação, tive uma breve passagem como professor acadêmico. Como professor para concursos públicos, atuo desde 2013 ministrando cursos de legislações específicas de Tribunais, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas entre outros.

Você pode conhece-los no link: http://bit.ly/cursos-zanolla

Juntando tudo isso, em parceria com o Estratégia Concursos, que é referência nacional em concursos públicos, trazemos a você a experiência como servidor público, como professor e como concurseiro. Essa é uma grande vantagem, pois sempre poderei lhes passar a melhor visão, incrementando as aulas e as respostas às dúvidas com possíveis dicas sobre as provas, as bancas, o modo de agir em dias de provas etc.





Proftiagozanolla

O nosso curso será estruturado da seguinte forma:

- **Teoria com linguagem acessível;**
- **Videoaulas;**
- **Mapas mentais, macetes e esquemas**;
- **Questões Comentadas**;
- **Suporte - Fórum de dúvidas**.

Os tópicos que nós trabalharemos são os seguintes:

ÉTICA E CIDADANIA: 1 Ética e moral. 2 Ética, princípios e valores. 3 Ética e função pública: integridade. 4 Ética no setor público. [...] 4.3 Política de governança da administração pública federal (Decreto nº 9.203, de 2017). 4.4 Promoção da ética e de regras de conduta para servidores. 4.4.1 Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171, de 1994). 4.4.2 Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal e Comissões de Ética (Decreto nº 6.029, de 2007). 4.4.3 Código de Conduta da Alta Administração Federal (Exposição de Motivos nº 37, de 2000). 5 Ética e democracia: exercício da cidadania.

ATENÇÃO! Os itens abaixo, embora dentro de "ética e cidadania", serão tratados no curso de **Direito Administrativo.**

[...] 4.1 Princípios da Administração Pública: moralidade (art. 37 da CF). 4.2 Deveres dos servidores públicos: moralidade administrativa (Lei nº 8.112, de 1990, art. 116, IX). [...] 5.1 Promoção da transparência ativa e do acesso à informação (Lei nº 12.527, de 2011 e Decreto nº 7.724, de 2012). 5.2 Tratamento de conflitos de interesses e nepotismo (Lei nº 12.813, de 2013 e Decreto nº 7.203, de 2010).

Para melhor compreensão do conteúdo, vamos seguir a sequência abaixo de conteúdo:

AULA	CONTEÚDO
Aula 00	Apresentação do Curso. 1 Ética e moral. 2 Ética, princípios e valores. 3 Ética e função pública: integridade. 4 Ética no setor público.
Aula 1	4.4.1Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171, de 1994).
Aula 2	4.4.2 Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal e Comissões de Ética (Decreto nº 6.029, de 2007).
Aula 3	4.4.3 Código de Conduta da Alta Administração Federal (Exposição de Motivos nº 37,de 2000).
Aula 4	4.3Política de governança da administração pública federal (Decreto nº 9.203, de 2017). 4.4 Promoção da ética e de regras de conduta para servidores.

Uma das vantagens dos cursos em **.pdf** é ser prático, com abordagem objetiva, clara e **específica aos tópicos do edital**. Assim será nosso curso! Não devemos passar superficialmente na matéria, pois isso pode ser suficiente para acertar algumas questões, no entanto, em uma questão mais elaborada, você pode ficar sem base para uma resposta correta.

Muitos candidatos, desprezam o estudo da disciplina Ética no Serviço Público. Acreditam que apenas uma leitura da "lei seca" é suficiente. Ocorre que muitas bancas têm elaborado questões mesclando conhecimentos de outras disciplinas, tais como, direito administrativo, direito constitucional, direito penal, leis especiais, entre outros, com dispositivos do Decreto 1.171.

Além disso, temos o estudo da "Teoria da Ética". O estudo da ética é muito subjetivo, existem centenas de conceitos.

Veja o exemplo de recentes questões que concurso:

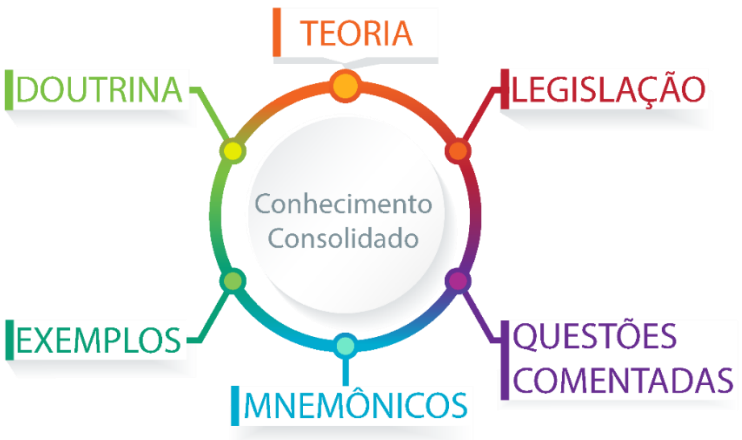
> ***(CESPE – 2008 – Analista do Seguro Social)*** *O código de ética se caracteriza como decreto autônomo no que concerne à lealdade à instituição a que o indivíduo serve*
>
> ***(CESPE – 2012 – IBAMA – Téc. Adm.)*** *A ética, enquanto filosofia da moral, constata o relativismo cultural e o adota como pressuposto de análise da conduta humana no contexto público.*
>
> ***(CESPE - 2015 - MPU - Técnico do MPU)*** *A ética envolve um processo avaliativo do modo como os seres humanos, a natureza e os animais intervêm no mundo ao seu redor*

O que achou? Conseguiu respondê-las?

Questões desse tipo, podem ser a diferença entre a aprovação ou não no concurso da PRF. Quem visa passar em concurso público deve lutar por cada ponto.

Assim, vamos trabalhar de forma mais direta, sistematizando as leis e resoluções. Presumo, assim, que nosso curso será mais didático e produtivo.

Por isso, os assuntos serão tratados **ponto a ponto**, com **LINGUAGEM OBJETIVA**, **CLARA, ATUALIZADA** e de **FÁCIL ABSORÇÃO**.



Evitaremos, ao máximo, utilizar linguagem técnica. O objetivo aqui é fazer você acercar as questões de prova!

Pensando nisso, ao escrevermos o presente material, contemplamos, de forma compilada, os pontos mais importantes, sem que ocorra, contudo, a limitação ao texto de lei. **De forma paciente e prazerosa**,

comentaremos os princípios basilares da norma e os artigos nele contidos **com maior probabilidade de serem cobrados** em eventuais questões de prova.

Alinhado a isso, é imprescindível a leitura da lei seca, por isso, apresentaremos os itens legais e explicaremos o que é mais importante. Geralmente, transformamos verso (a lei) em prosa (parágrafos). Essa é uma maneira excelente de tornar o estudo agradável e eficiente.

Existem também assuntos que não valem o aprofundamento. Nesses tópicos, passaremos de maneira mais rápida, para que possamos nos aprofundar nos assuntos mais importantes e com maior probabilidade de cair na prova.

Por fim, teremos muitas **questões comentadas (MAIS DE 400).**

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ÉTICA

O estado é a instituição de mais alto poder na sociedade. Suas decisões afetam profundamente a vida dos cidadãos e, para isso, convergem forças representando interesses diversos e conflitantes.

Além disso, o Estado reclama para si o monopólio de certas atividades e decisões que tornam inevitáveis as pressões contraditórias da sociedade (SERPRO – ENAP, 2007).

O decoro, a probidade e a integridade não são apenas patrimônios pessoais. São caracteres imediatamente transferidos à "personalidade do Estado". Uma administração pública proba e íntegra, atenta ao decoro, é função direta da probidade e integridade de seus servidores.

As ações do estado encontram-se norteados por diversos princípios dentre os quais destaca-se o da legalidade, que delimita o campo de atuação possível do Estado e garante aos cidadãos a titularidade de direitos. No entanto, sendo o Estado um ser ético-político, a avaliação da conduta de seus agentes não pode pautar-se, apenas, pelo aspecto da legalidade. Revela-se imperiosa a verificação quanto a obediência **aos preceitos éticos que estejam disseminados na própria sociedade**. A ética na condução da res publica emerge como instrumento eficaz de **proteção dos direitos fundamentais**, a exemplo da liberdade e da igualdade.

A governança pública, segundo Matias-Pereira (2008) está apoiada em quatro princípios:



Os conceitos dos princípios de transparência e prestação de contas são os mesmos aplicáveis à governança na gestão privada. As **relações éticas** dizem respeito a permissões de ações, cujo parâmetro limitador é a não nocividade social; a conformidade refere-se à compatibilidade dos procedimentos com as leis e regulamentos

A Administração Pública se constitui no instrumental de que dispõe o Estado para implementar as prioridades do Governo. Assim, merece atenção especial o estudo acerca das ações empreendidas pelo gestor da coisa pública, sobretudo em relação ao grau de aderência ao interesse público (efetividade). Deve haver compatibilidade entre as prioridades de governo e o querer da coletividade.

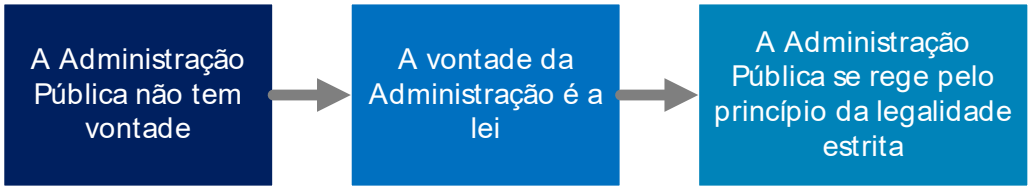
O governante tem a obrigação de prestar contas dos seus atos com transparência suficiente para que a sociedade, sob a análise da **conformidade e do desempenho**, possa avaliar a sua gestão e, em razão disso, ratificá-la ou refutá-la (O'DONNELL, 1998).

> Essa prestação de contas é chamada de *accontability*. É a capacidade de prestar contas, de se fazer transparente. Na gestão pública, parte de uma perspectiva ampla, surgindo como um instrumento a serviço da manutenção dos ideais democráticos de um país, controlando tanto os processos como os resultados a serem alcançados.

Esse instrumento de análise pressupõe, de um lado, a **conformidade da organização às leis** que regulam suas atividades e, de outro lado, o ***desempenho ou performance aderente às expectativas e aos desejos da sociedade*** como um todo.

No caso brasileiro, esta rede de agências de *accountability* englobaria, dentre outros, o Ministério Público, o sistema de controle interno dos Poderes, o Poder Judiciário e os Tribunais de Contas. Estes últimos foram, sobretudo a partir da edição da Lei de Responsabilidade Fiscal, alçados à condição de grandes provedores de informações sobre a gestão pública.

Aos Tribunais de Contas compete verificar o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, que está erigida sobre alguns pilares, dentre os quais, o da transparência. Assim entendida, não só a disponibilização de informações, mas sobretudo a compreensão dos dados divulgados por parte do cidadão mediano. O objetivo mais nobre do princípio da transparência é permitir e estimular o exercício do controle social, a mais eficaz das formas de controle da conduta do gestor público.



Mas, se a Administração Pública é orientada por valores que definem sua própria finalidade, como e de que jeito entra a Ética?

Na Administração Pública a ética é orientada especialmente para a dimensão do **agente público** em si, como **padrões de comportamento pré-formatados** como (IM)próprios pelo Código de Ética do Servidor Público (Decreto 1.171).

Exige-se ética na vida pública porque as pessoas não apenas desejam o cumprimento da lei, mas sim o seu bom cumprimento. Capturar essa dimensão do bom cumprimento da lei é tarefa difícil, mas que caberia perfeitamente a um código de ética.

Por outro lado, também não faria sentido ter um código de ética que apenas repetisse o que já está plenamente determinado e assegurado na lei. Para evitar que um código de ética seja uma repetição do que já é proposto por lei, é preciso que tal documento explicite **valores afirmados por um grupo** e, em seguida, solidifica-lo através de normas que sirvam de instrumentos para realizar os valores afirmados. O código de ética não deve ser entendido como um instrumento disciplinar e repressivo.

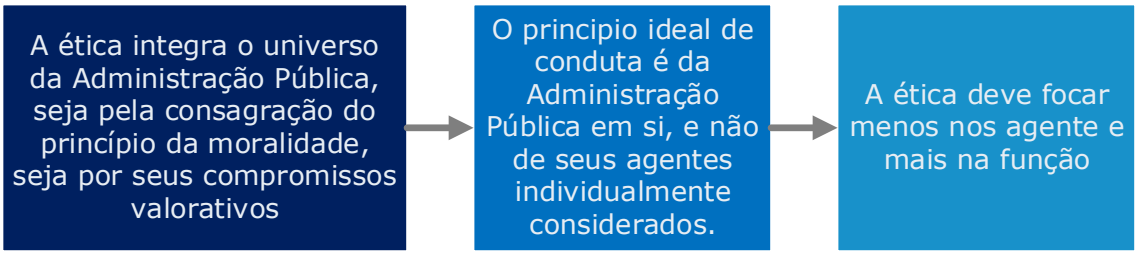
Deve articular princípios e valores que frequentemente entram em choque, colocando-se em perspectiva, a fim de conciliá-los ou priorizá-los. Isso pode ser útil na **resolução de dilemas morais**, vividos justamente por aqueles que procuram uma conduta ética. (SERPRO - ESAF, 2007)

Em tese, desconsidera-se a circunstância de que o agir da Administração Pública nunca é unipessoal, mas, normalmente, é processualizado e envolve uma multiplicidade de Agentes.

No modelo constitucional vigente, é no campo da ética que se poderá construir os argumentos que vão legitimar as escolhas públicas, numa sociedade plural, e portanto, conflitiva.

> A configuração principal da ética é solucionar conflitos de interesses baseando-se em **argumentos universais.**

A ética na função pública é a criação de uma cultura de justificação de escolhas, delimitando parâmetros objetivos para a formulação dessas escolhas, que substituam os critérios de racionalidade emanados de lei.





Os Sete Princípios da Vida PúblicaoF[1]

Em maio de 1995, foi encaminhado ao primeiro-ministro do Reino Unido um relatório elaborado pela assim chamada Comissão Nolan, sobre normas de conduta na vida pública britânica. A Comissão, presidida por Lord Nolan (cujo nome se aplica também ao relatório), reuniu-se durante seis meses, recebeu cerca de duas mil cartas e ouviu mais de cem pessoas em audiências públicas. Seu trabalho concentrou-se sobre questões relativas ao Parlamento, a ministros e a servidores do Executivo e às organizações não governamentais semi-autônomas. O Relatório Nolan é um documento sóbrio que detecta e discute problemas de um serviço público do qual os britânicos muito se orgulham, pelo menos desde o século XIX.

A Comissão Nolan, basicamente, tenta salvaguardar uma esfera pública eficiente, distinguindo-a, com nitidez, do domínio privado dos indivíduos. A tentação de beneficiar-se a qualquer custo é humana, demasiadamente humana. A Comissão pressupõe isso, de modo tácito, e estabelece padrões para afastar interferências privadas ilegítimas, mantendo o interesse coletivo, de forma eficiente e acima de suspeitas insuperáveis. Neste ponto, a estratégia da Comissão Nolan é estabelecer um conjunto de princípios simples, objetivos e abrangentes, aplicáveis a toda a vida pública. São eles

1. **Interesse Público**: Os ocupantes de cargos públicos deverão tomar decisões baseadas unicamente no interesse público. Não deverão decidir com o objetivo de obter benefícios financeiros ou materiais para si, sua família ou seus amigos.

[1] ENAP. Ética no Serviço Público – A reflexão estrangeira.

2. **Integridade**: Os ocupantes de cargos públicos não deverão colocar-se em situação de obrigação financeira ou de outra ordem, para com indivíduos ou organizações externas, que possa influenciá-los no cumprimento de seus deveres oficiais.

3. **Objetividade**: No desempenho das atividades públicas, inclusive nomeações, concessão de contratos ou recomendação de pessoas para recompensas e benefícios, os ocupantes de cargos públicos deverão decidir apenas com base no mérito.

4. **"Accountability"** (Prestação de contas): Os ocupantes de cargos públicos são responsáveis perante o público por suas decisões ou ações e devem submeter-se a qualquer fiscalização apropriada ao seu cargo.

5. **Transparência**: Os ocupantes de cargos públicos devem conferir às suas decisões e ações a maior transparência possível. Eles devem justificar suas decisões e restringir o acesso à informação somente se o interesse maior do público assim o exigir.

6. **Honestidade**: Os ocupantes de cargos públicos têm o dever de declarar quaisquer interesses particulares que tenham relação com seus deveres públicos e de tomar medidas para resolver quaisquer conflitos que possam surgir, de forma a proteger o interesse público.

7. **Liderança:** Os ocupantes de cargos públicos devem promover e apoiar estes princípios, através da liderança e do exemplo. Esta lista vem acompanhada de uma observação, que declara os princípios aplicáveis a qualquer aspecto da vida nacional. Eles devem ser empregados por todos que, de alguma forma, prestem serviços públicos. Isso implica que também os setores terceirizados estão a eles sujeitos.

Ainda, o ordenamento jurídico brasileiro é cheio de regulamentos éticos, sejam elas repressivas, educativas ou estimuladoras de comportamento ético. Um exemplo claro são os direitos fundamentais estabelecida na Constituição Federal. Nada mais é que uma forma de promover a conduta ética do Estado e de seu povo. O texto constitucional ampara os valores morais da boa conduta, boa-fé e ética com pilares do equilíbrio entre o cidadão e a sociedade.

ÉTICA E MORAL

Há quem defenda que ética e moral são, em sua origem, são intercambiáveis. Ou seja, a priori, não existe diferença e você pode usá-los indistintamente.

Em sua origem, moral vem do latim *mos/mores* (do latino "morales"), e significa **costumes**. Só que ética, também vem de uma palavra grega que também significa costumes.

Todavia, os filósofos, aproveitando-se da existência de dois termos, passaram a defini-los de forma distinta.

Como citado por NALINI:

> *Em Kant, por exemplo, a moral designa o conjunto dos princípios gerais, e a ética, sua aplicação concreta. Outros pensadores ainda concordarão em designar por "moral" a teoria dos deveres para com os outros, e por ética, a doutrina da salvação e da sabedoria".*

Senta que lá vem história!

Na língua pátria, Ética e Moral tem a mesma origem: **ethos**, que significa caráter.

Calma lá, professor! Todo mundo fala por aí que moral vem do latim "mos", que significa costumes.

Isso mesmo! Você está correto, mas eu estou indo mais longe.

A civilização grega é mais antiga que a civilização romana, certo? Mais tarde os Romanos conquistaram o império Grego. Nesse processo, se estabeleceu a cultura helenística (Roma dominou a Grécia politicamente, mas a Grécia dominou Roma culturalmente). E é isso que é a cultura helenística, a adaptação da cultura grega a realidade romana.

Basta pegarmos o exemplo religioso. Os nomes dos deuses gregos foram traduzidos para a cultura romana. Zeus virou Júpiter. Ares virou Marte. Afrodite virou Vênus etc.

E essa tradução se aplica a vários aspectos da língua. Por isso *ethos* tem muito mais significado que apenas caráter. Todavia, isso se perdeu no processo de tradução muito do seu significado.



ATENÇÃO!!! Caso alguma questão afirme as origens etimológicas de ética e moral são completamente iguais, marque como ERRADA!

Por outro lado, para fins de prova o fato é que as provas fazem distinção entre os dois termos. Se a questão falar que moral vem do latim mos e ética do grego ethos, também está correta.

TERMO	ORIGEM	SIGNIFICADO
MORAL	mos (latim) mores (romano)	Costume
ÉTICA	ethos (grego)	Caráter

Os examinadores tentam confundir o candidato trocando os conceitos de ética pela moral, ou até mesmo os tratando como sinônimos. De fato, em sentido amplo são sinônimos. Ambas abordam padrões de conduta que, em determinado tempo e comunidade, são aceitos e respeitados pelos que vivem nesse meio.

Já em sentido estrito, há diferença. A ética se refere a estudos originados na análise do comportamento humano e dos valores morais que os guiam. Já a moral tem por base as regras, a cultura e os costumes. Essa é a distinção clássica entre ética e moral.

> Infere-se que ética e moral não são espécies do mesmo gênero.

Ética não serve de base somente às relações humanas mais próximas. Ela também trata das relações sociais dos homens, na medida em que alguns filósofos consideram a ética como a base do direito ou da justiça, isto é, das leis que regulam a convivência entre todos os membros de uma sociedade. Já a ética, num sentido restrito, diferentemente da moral, trata de estudar sobre a aceitação de alguns comportamentos como legítimos.

Assim, podemos concluir que a **ética é uma ciência sobre o comportamento moral dos homens** em sociedade e está relacionada a filosofia. Além disso, a ética pode levar a modificações na moral, com aplicação universal, guiando e orientando racionalmente e do melhor modo a vida humana. Fique atento as principais diferenças.

ÉTICA APLICADA

Como vimos, ética vem do grego ethos, que, originariamente, significa caráter e está ligada ao **ESTUDO DA CONDUTA** humana.

> Segundo o dicionário Aurélio (1999), a ética é o "estudo dos juízos de apreciação referentes à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente a determinada sociedade, seja de modo absoluto".

A ética é uma ciência de estudo da filosofia, pautada no indivíduo. e, podemos dizer que tem como finalidade possibilitar o **equilíbrio e bom funcionamento social**, possibilitando que ninguém saia prejudicado. Neste sentido, a ética, embora não possa ser confundida com as leis, está relacionada com o sentimento de ***justiça social***.



ÉTICA significa **COMPORTAMENTO,** sendo um conjunto de valores morais e princípios que **norteiam a conduta humana na sociedade**.

A ética é objetiva e ocupa-se essencialmente do interesse coletivo.

A ética é construída por uma sociedade com base nos **valores históricos e culturais**, ou seja, antecede qualquer lei ou código.

Adolfo Sanches Vazquez conceitua que *"Ética é a ciência do comportamento moral dos homens em sociedade, a ética resultaria numa ciência que estuda e observa o comportamento humano".*

Como exemplo, veja o que ocorre na entrada do elevador. Caso a porta comece a fechar, é meio que natural a gente segurar a porta caso tenha outra pessoa vindo para utilizá-lo.

Outro exemplo: Existe alguma lei ou norma dizendo que temos que cumprimentar as pessoas? Aliás, aquela pessoa que não cumprimenta às vezes é tida como rude.

A distinção entre o certo e o errado ocorre por meio da experiência, do resultado do procedimento e da observação sensorial do que de fato ocorre no mundo.

Evolução Histórica da Ética

A evolução do conceito de ética sempre foi dentro de determinados contextos específicos elaborados pela mão do homem. Significa, assim, que essa evolução resulta de condições temporais, ou seja, mudaram ao longo do tempo.

A ética na civilização Grega: A ética tinha uma relação muito estreita com a política. Assim, podemos citar os seguintes pensadores:

SÓCRATES	*Ética era o conhecimento capaz de conduzir o homem à felicidade*
PLATÃO	*Ética era o saber que dirigiria a conduta humana à justiça*
ARISTÓTELES	*A ética era compreendida como o conhecimento que propiciava ao homem alcançar a virtude cardeal, que nada mais seria do que a ação justa, prudente corajosa e temperada*

Após as conquistas de Alexandre Magno, a humanidade presencia uma nova era: No mundo helenístico e romano, a ética passa a sustentar-se em teorias mais individualistas que analisam de diversas formas o modo mais agradável de viver a vida. Já não se tratava de conciliar o homem com a

cidade. Em todas as abordagens éticas estava subjacente a procura de felicidade como o bem supremo a atingir.

A Ética na Idade Média: Na idade média o conceito de ética altera-se radicalmente. Desliga-se da natureza para se unir com a moral cristã. A influência da igreja, entre os séculos IV e XIV, impede que nas cidades europeias a ética se afaste das normas que ela própria dita. Só o encontro do Homem com Deus lhe possibilitará a felicidade.

Ética e moral fundiam-se numa simbiose que a igreja considerava perfeita. Durante este período a Ética deixa de ser uma opção, passa a ser imposta, confundindo-se com a religião e a moral. Continua, porém, apenas a ser normativa.

Idade contemporânea: Surgem ramos diferenciados aplicados nos diferentes campos do saber e das atividades do ser humano. No Séc. XIX começa a aparecer a ética aplicada. A ciência e a economia substituem a religião. Começa a falar-se de "ética utilitarista": tudo o que contribua para o progresso social é bom.

Anos 50 a 80, Ética, consumo e sustentabilidade: Sociedade de consumo – cidadão consumidor

Final do séc. passado: As desigualdades fazem despertar uma consciência cívica. O consumidor-objeto dá lugar ao consumidor sujeito, mais preocupado com o significado e as consequências dos seus padrões de consumo. Multiplicam-se os códigos de ética ou de conduta. Nasce a empresa-cidadã: postura ética empresarial.

Séc. XXI: Ética sustentável – caracterizada pelo respeito pela natureza.

Ética e Filosofia

Do ponto de vista da Filosofia, Ética é a parte da filosofia que estuda os fundamentos da moral e os princípios ideais da conduta humana, ou seja, tem como objeto de estudo o **estímulo que guia a ação**: os motivos, as causas, os princípios, as máximas, as circunstâncias.

As ações (condutas) são baseadas em juízos éticos que nos dizem o que são o bem, o mal e a felicidade. Enunciam também que atos, sentimentos, intenções e comportamentos são condenáveis ou incorretos do ponto de vista moral.

Juízos éticos de valor, que são também normativos, enunciam normas que determinam o **dever de ser dos nossos sentimentos**, nossos atos e nossos comportamentos. São juízos que enunciam obrigações e avaliam intenções e ações segundo o critério do bem e do mal, ou seja, do correto e do incorreto.

Teorias Éticas

Não existe uma única teoria ética. Assim como existem diversos doutrinadores do assunto. Para que possamos ter bom êxito, selecionamos algumas das principais e mais cobradas teorias.

Classificação por Joaquim Moreira

Joaquim Moreira (1999, p. 28) afirma que "os conceitos éticos são extraídos da experiência e do conhecimento da humanidade". Baseado na lição de Henry R. Cheeseman (1997), ele ainda diz que "há pelo menos cinco teorias a respeito da formação dos conceitos éticos", aos quais também denomina como preceitos, a saber:

a. Teoria fundamentalista: propõe que os conceitos éticos sejam obtidos de uma fonte externa ao ser humano, a qual pode ser um livro (como a Bíblia), um conjunto de regras, ou até mesmo outro ser humano;

b. Teoria utilitarista: sustenta-se nas ideias de Jeremy Bentham e John Stuart Mill, para os quais o conceito ético deve ser elaborado "no critério do maior bem para a sociedade como um todo". Deve-se tomar a decisão que traga o maior bem para o maior número de pessoas, ou seja, para a coletividade.

c. Teoria kantiana (individualista): defendida por Emanuel Kant, conclamava as pessoas a saírem da heteronímia (condição em que se é guiado por outros), que representava o poder das tradições e das crenças, para passar a exercer a autonomia (governo de si mesmo), guiando-se exclusivamente pela própria razão, promovendo o próprio interesse. O indivíduo deveria buscar em sua própria razão as regras do que é certo e justo e fundar nelas a sua conduta moral, ou seja, o indivíduo deve agir em conformidade com as regras que ele próprio dita para si e que não precisam necessariamente estar em conformidade com as regras sociais. A essência é que "os fins justificam os meios". Contudo é veementemente repudiada na administração pública por violar o princípio da moralidade administrativa.

d. Teoria contratualista: baseada nas ideias de John Locke e Jean Jacques Rousseau, parte do pressuposto de que o ser humano assumiu com seus semelhantes a obrigação de se comportar de acordo com as regras morais, para poder conviver em sociedade. Os conceitos éticos seriam extraídos, portanto, das regras morais que conduzissem à perpetuação da sociedade, da paz e da harmonia do grupo social;

e. Teoria relativista: segundo a qual cada pessoa deveria decidir sobre o que é ou não ético, com base nas suas próprias convicções e na sua própria concepção sobre o bem e o mal. Assim sendo, o que é ético para um pode não o ser para outro (SILVA, 2008).

Classificação por Eduardo Garcia Maýnez

Segundo Maýnez, são formas de manifestação do pensamento ético ocidental:

Ética Empirica: É aquela em que os princípios foram derivados da observação dos fatos. Mais do que isso, foi a experiência concreta na vida social que levou seus defensores a provar o fato de que sem os valores éticos a vida social é impossível. Seus defensores são chamados de "empiristas" e suas teorias da conduta baseiam-se no exame da vida moral. A ética empírica pode ser enfocada em 4 configurações:

- **Ética Anarquista** - O anarquismo repudia toda norma, todo valor, direito, moral, convencionalismos sociais, religião. Só tem valor o que não contraria as tendências naturais. Afirma que o direito (as leis), a moral, a religião são convenções sociais arbitrárias, fruto da ignorância, do medo e da maldade.
- **Ética Utilitarista** - Para a teoria utilitarista só é bom o que é útil. Os fins justificam os meios. O utilitarismo pode ser aceito se entendido como o emprego dos meios (eticamente válidos) para obtenção de fins moralmente valiosos.
- **Ética Ceticista** – A pessoa que põe em dúvida todas as crenças tidas como verdadeiras para as demais pessoas. Não se pode dizer com certeza o que é certo ou errado, bom ou mau, pois ninguém jamais será capaz de desvendar os mistérios da natureza.
- **Ética Subjetivista** – Divide-se em subjetivista individual e social (ou específica). Na primeira, cada qual adota a conduta mais conveniente com a sua própria escala de valores. Já a específica, o bom, bom, justo, verdadeiro são obtidos por apreciação coletiva, por indicação da sociedade.

Ética dos Bens: A ética dos bens preocupa-se com a relação estabelecida entre o proceder individual e o supremo fim da existência humana. Existe um "bem supremo" a nortear o comportamento. Ele é o fim de todos os meios. Os bens possíveis é a felicidade, a virtude, o prazer e a sabedoria. A ética dos bens divide-se em:

- **Ética Socrática** - Para Garcia Máynes "a virtude e o saber" é a pedra angular da ética Socrática – a felicidade é o desejo de todo ser humano, todavia para se chegar a esta ventura deve observar o caminho reto.
- **Ética Platônica** - Para Platão (427 – 347 a.C), todos os fenômenos naturais são meros reflexos de formas eternas, imutáveis, as ideias, sugerindo o "mundo das ideias". O problema moral não é individual, mas coletivo, social e cabe ao Estado providenciar educação aos cidadãos para conheçam e pratiquem as virtudes, o que torná-los-á felizes.
- **Ética Aristotélica** - A ética só depende da vontade da pessoa. Por outro lado de todas as coisas que nos veem por natureza, primeiro adquirimos a potência, e mais tarde exteriorizamos os atos.... da mesma forma, tornamos justos praticando atos justos, e assim, com a temperança, a bravura, etc." A concepção da equidade (epiekeia), princípio até hoje relevante para aplicação da lei, traduz bem a ideia de Aristóteles.

- **Ética Epicurista** - O ideal ético do epicurismo é o que deve procura o prazer o gozo da vida porém deve existir uma hierarquia entre os prazeres, assim não se pode procurar o prazer sensual, a luxuria, o gozo insensato, procurando a elevação do espírito como o primeiro prazer, o sábio identificará a hierarquia dos valores e priorizara o prazer intelectual ao sensível, o sereno ao violento, o estético ao grotesco.
- **Ética Estóica** - Ensina a ética da virtude como fim: o estóico não aspira ser feliz, mas ser bom. Para os estóicos o homem não pode alterar o curso das coisa. Não tem o poder de modificar o mundo exterior, físico ou histórico. Este é fruto da Providência, que se encarrega das coisa que não dependem de nós. Quanto à ética, ela é obrigação do ser humano, potente em relação às coisas que dependem de nós.

Ética Formal: É a ética do dever ou da atitude. Immanuel Kant propôs diretriz formal a que chamou "imperativo categórico" (vale sempre e é uma ordem): "Age sempre segundo aquelas máximas através das quais possas, ao mesmo tempo, querer que elas se transformem em lei geral". A significação moral do agir ético reside na pureza da vontade e na retidão dos propósitos do agente considerado. Tal retidão de propósito reside na boa vontade do agente ético comportar-se socialmente conforme o seu dever e por dever.

Ética dos Valores: É a ética que pressupõe que os valores devam ser ensinados, pois seus teóricos defendem a ideia de que basta saber o que é a bondade para ser bom. O construtor dessa teoria foi Sócrates, segundo o qual basta conhecer a bondade para ser bom. Uma ação é boa (e consequentemente é um dever) se estiver fundamentada em um valor.

Classificação por Max Weber

Segundo Weber,

> ***...toda atividade orientada pela ética pode subordinar-se a duas máximas totalmente diferentes e irredutivelmente opostas. Ela pode orientar-se pela ética da responsabilidade ou pela ética da convicção. Não que a ética de convicção seja idêntica à ausência de responsabilidade. E esta última sinta a ausência de convicção. Não se trata evidentemente disso. Todavia, há uma oposição abissal entre a atitude de quem age segundo as máximas da ética da convicção – em linguagem religiosa, diremos: "O cristão faz seu dever e no que diz respeito ao resultado da ação remete-se a Deus"- e a atitude de quem age segundo a ética da responsabilidade que diz: Devemos responder pelas consequências previsíveis de nossos dias (1959, p. 185).***

Apesar de termos objetivamente só os dois tipos de ética desenvolvidos por Weber, a tradição filosófica ainda difere os diversos tipos de ética dentro da mesma realidade social. Assim, faz-se comumente a seguinte divisão:

Ética Normativa: é aquela que se baseia em **princípios e regras morais fixas** e que pouco muda com o tempo porque está essencialmente ligada ao seu objeto. Como exemplo pode-se citar a ética profissional e a ética religiosa. Nelas as regras devem ser obedecidas ou deixaremos de ser o profissional ou o religioso. O descumprimento de suas normas leva-nos a perder a essência do ser.

Ética Teleológica: é aquela cujos **valores norteadores são julgados por muitos**, até imorais. Podemos dizer que é oposta à ética normativa, pois para tal ética "os fins justificam os meios". Como exemplo pode-se citar a ética da economia neoliberal, em que os lucros advindos da lei do mercado são sempre "morais", não importando o número de excluídos e de miséria que provocaram.

Ética Situacional: é aquela que podemos considerar uma **ética amoral**, ou seja, seus agentes não têm os valores bem demarcados em sua consciência. Assim, mudam de acordo com as circunstâncias e seus interesses de momento. Tudo é relativo e temporal. Como exemplo pode-se citar a ética de alguns políticos e 'artistas', na sociedade pós-moderna. Para essas pessoas tudo é possível, pois para quem tem poder vale tudo.

Juízo de Fato X Juízo de Valor

Qual a origem da diferença entre os dois tipos de juízo? A diferença está entre a natureza e a cultura.

Juízo de Fato	São aqueles que dizem o que as coisas são, como são e porque são. Em nossa vida cotidiana, os juízos se fato estão presentes
Juízo de Valor	Constitui avaliações sobre coisas, pessoas, situações, e são proferidos na moral, nas artes, na política, na religião, enfim, em todos os campos da existência social do ser humano. Juízos de valor avaliam coisas, pessoas, ações, experiências, acontecimentos, sentimentos, estados de espíritos, intenções e decisões como sendo boas ou más, desejáveis ou indesejáveis

A natureza é constituída por estruturas e processos necessários, que existem em si e por si mesmos, independentemente de nós. A chuva, por exemplo, é um fenômeno meteorológico cujas causas e efeitos necessários podemos constatar e explicar.

A cultura, por sua vez, nasce da maneira como os seres humanos se interpretam a si mesmos, e as suas relações com a natureza, acrescentando-lhe sentidos novos, intervindo nela, alterando-a através do trabalho e da técnica dando-lhe valores.

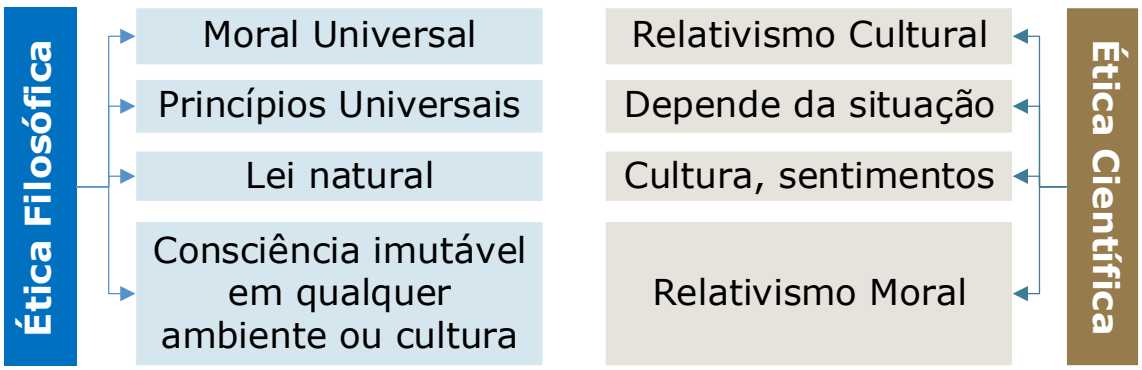
Ética Filosófica X Ética Científica

A **ÉTICA FILOSÓFICA** é aquela que tenta estabelecer princípios constantes e universais para a boa conduta da vida em sociedade, em suma, tenta estabelecer uma moral universal, a qual os homens deveriam seguir independentemente das contingências de lugar e de tempo.

A ética tem como objeto de estudo o estímulo que guia a ação: os motivos, as causas, os princípios, as máximas, as circunstâncias; mas também analisa as consequências dessas ações.

Por outro lado, a **ÉTICA CIENTÍFICA** constata o relativismo cultural e o adota como pressuposto. Qualifica o bem e o mal, assim como a virtude e o vício, a partir de seus fundamentos sociais e históricos. Na investigação da ética científica, a pluralidade, a diversidade cultural e a dinâmica da sociedade são relevantes.

MEMORIZE:



Sócrates, considerado o pai da filosofia, dizia que a obediência à lei era o divisor entre a civilização e a barbárie. Segundo ele, as ideias de ordem e coesão garantem a promoção da ordem política. A ética deve respeitar às leis**, portanto, à** coletividade.

Kant afirmava que o fundamento da ética e da moral seria dado pela própria razão humana: **a noção de dever**. Mais recentemente, o filósofo inglês **Bertrand Russell** afirmou que a ***ética é subjetiva***, portanto não conteria afirmações verdadeiras ou falsas. Porém, defendia que o ser humano deveria reprimir certos desejos e reforçar outros se pretendia atingir o equilíbrio e a felicidade.

Quer um exemplo prático? Imagine que você precisa ir ao banco. Chegando lá há uma enorme fila, porém você está atrasado para um compromisso. O que você faz? Por que está com pressa, já vai "furando" a fila? NÃO, CLARO QUE NÃO, pois, é ético respeitá-la, ou seja, apesar de seu desejo e necessidade, você vai lá para o final da fila, mantendo assim a harmonia da coletividade ali presente. Quem chegou antes, tem o direito de ser atendido antes. E essa coisa de respeitar a fila, está em alguma lei? Também não, pois é um valor arraigado em nossa sociedade.

Ética de responsabilidade e ética de convicção

Na ética da convicção seguimos valores ou princípios absolutos – tais como não matar, não roubar, não mentir. Neste caso, a intenção é sempre mais importante do que o resultado concreto das nossas ações. É a ética da moralidade do indivíduo.

A ética da responsabilidade, estabelecida por Maquiavel e aprimorada por Max Weber, leva em consideração as consequências dos atos dos agentes, geralmente políticos.

Para a ética da responsabilidade, serão morais as ações que forem úteis à comunidade, e imorais aquelas que a prejudicam, visando os interesses particulares.

> Ética da convicção são as ações morais individuais, praticadas independentemente dos resultados a serem alcançados. Ou seja, é o "dever pelo dever", no dizer de Immanuel Kant (não há regulamento). Ética da responsabilidade, por sua vez, é a moral de grupo, muito diferente da individual, pois aquela refere-se a decisões tomadas pelos governantes para o bem-estar geral, embora, muitas das vezes, possam parecer erradas aos olhos da moral individual.

Sendo a **ética inerente à vida humana**, sua importância é bastante evidenciada na vida profissional, porque cada profissional tem responsabilidades individuais e responsabilidades sociais, pois envolve pessoas que dessas atividades se beneficiam.

No âmbito empresarial, significa uma filosofia ou ética do serviço. Ou seja, é na medida em que o meu produto, a maneira de produzi-lo e tudo mais que eu faço em relação a ele representarem um serviço para o mercado, que minha empresa poderá obter um resultado econômico válido. Aqui, o valor maior é a **solidariedade**, o objetivo maior é o crescimento do outro. O lucro, o benefício econômico, é um subproduto.

HORA DE PRATICAR!

1. (CESPE/2002/SENADO) O conceito de ética subjacente aos códigos de ética é aquele correspondente à ética da convicção ou do valor.

COMENTÁRIOS

Subjacente faz referência ao que está implícito, oculto, ou que não se manifesta claramente. A questão afirma erroneamente que o conceito de ética implícito nos códigos de ética é o da ética de convicção. Um Código de ética é um instrumento que busca a realização dos princípios, visão e missão da empresa/órgão.

Na ética da convicção seguimos valores ou princípios absolutos – tais como não matar, não roubar, não mentir. Neste caso, a intenção é sempre mais importante do que o resultado concreto das nossas ações. É a ética da moralidade do indivíduo.

A ética da responsabilidade, estabelecida por Maquiavel e aprimorada por Max Weber, leva em consideração as consequências dos atos dos agentes, geralmente políticos. Para a ética da responsabilidade, serão morais as ações que forem úteis à comunidade, e imorais aquelas que a prejudicam, visando os interesses particulares.

RESUMINDO: Ética da convicção são as ações morais individuais, praticadas independentemente dos resultados a serem alcançados. Ou seja, é o "dever pelo dever", no dizer de Immanuel Kant (não há regulamento). Ética da responsabilidade, por sua vez, é a moral de grupo, muito diferente da individual, pois aquela refere-se a decisões tomadas pelos governantes para o bem-estar geral, embora, muitas das vezes, possam parecer erradas aos olhos da moral individual.

Assim, podemos concluir que o conceito de ética subjacente aos códigos de ética é o da ética de responsabilidade.

GABARITO: Errada

2. (CESPE/2013/DEPEN) A ética se confunde com a lei, pois ambos os institutos retratam o comportamento de determinada sociedade.

COMENTÁRIOS

A ética não se confunde com a lei. Ética retrata o comportamento de determinada sociedade e o instituto da lei retrata como deve ser esse comportamento. Neste sentido, a ética, embora não possa ser confundida com as leis, está relacionada com o sentimento de justiça social. A ética é a conduta do indivíduo, e esta conduta, apesar da lei determinar o comportamento da sociedade, nem sempre ambas estão sincronizadas

GABARITO: Errada

3. *(CEITEC – 2012 – SECRETA)* O conceito ético de que os comportamentos morais são aqueles que produzem o maior bem a um número maior de indivíduos segue a Abordagem:

a) Da Moral e dos Direitos.

b) Do Individualismo.

c) Da Justiça.

d) Da Equidade

e) Utilitária.

COMENTÁRIOS

A questão trata da abordagem utilitarista: sustenta-se nas ideias de Jeremy Bentham e John Stuart Mill, para os quais o conceito ético deve ser elaborado "no critério do maior bem para a sociedade como um todo". Deve-se tomar a decisão que traga o maior bem para o maior número de pessoas, ou seja, para a coletividade.

Gabarito: Letra E

4. *(CESPE – 2012 – TJ-RR)* De acordo com a abordagem utilitária, ética diz respeito ao cuidado do servidor público com a sua conduta, de modo a considerar sempre os efeitos desta na realização dos próprios interesses.

COMENTÁRIOS

A questão está errada.

De acordo com a abordagem utilitária, ética diz respeito ao cuidado do servidor público com a sua conduta, de modo a considerar sempre os efeitos que traga o maior bem para o maior número de pessoas, ou seja, para a coletividade.

Gabarito: Errada

5. *(CESPE – 2012 – TJ-RR)* Kant desenvolve sua filosofia moral em torno do chamado imperativo categórico, segundo o qual uma ação deve ser considerada moralmente boa se for possível estendê-la a todas as pessoas sem que, com isso, a ação torne-se inconcebível ou impraticável. Considerando esse princípio, é correto identificar a moral kantiana a uma perspectiva formal, em que os elementos contextuais são irrelevantes.

COMENTÁRIOS

A questão está correta.

A Teoria kantiana (individualista), defendida por Emanuel Kant, conclamava as pessoas a saírem da heteronímia (condição em que se é guiado por outros), que representava o poder das tradições e das crenças, para passar a exercer a autonomia (governo de si mesmo), guiando-se exclusivamente pela própria razão, promovendo o próprio interesse. O indivíduo deveria buscar em sua própria razão as regras do que é certo e justo e fundar nelas a sua conduta moral, ou seja, o indivíduo deve agir em conformidade com as regras que ele próprio dita para si e que não precisam necessariamente estar em conformidade com as regras sociais. **A essência é que "os fins justificam os meios", ou seja, os elementos contextuais são irrelevantes**. Contudo é veementemente repudiada na administração pública por violar o princípio da moralidade administrativa.

Gabarito: Correta

6. (CESPE – 2015 – TCE-RN) Com relação à ética e à moral, julgue o item seguinte.

De acordo com a teoria contratualista, os conceitos éticos são extraídos das regras morais que possam conduzir à perpetuação da sociedade, da paz e da harmonia do grupo social.

COMENTÁRIOS

A questão está correta.

A Teoria contratualista é baseada nas ideias de John Locke e Jean Jacques Rousseau, parte do pressuposto de que o ser humano assumiu com seus semelhantes a obrigação de se comportar de acordo com as regras morais, para poder conviver em sociedade. Os conceitos éticos seriam extraídos, portanto, das regras morais que conduzissem à perpetuação da sociedade, da paz e da harmonia do grupo social.

Gabarito: Correta

7. *(FDC – 2014 – IF-SE)* A doutrina ética que se justifica na máxima "faça o máximo de bem para o maior número de pessoas" é a:

a) finalista

b) utilitarista

c) relativista

d) fundamentalista

Comentários

Falou em bem para todos, falou em doutrina utilitarista.

Gabarito: Letra B

MORAL

O termo moral deriva do latim – *mos/mores* (do latino "*morales")*, e significa costumes. Moral é agir de maneira ética. No contexto filosófico, ética e moral possuem diferentes significados.

Segundo Aranha e Martins (1997, p. 274):

A moral é o conjunto das regras de conduta admitidas em **determinada época** ou por um grupo de homens. Nesse sentido, o homem moral é aquele que age bem ou mal na medida que acata ou transgride as regras do grupo. A ética ou filosofia moral é a parte da filosofia que se ocupa com a reflexão a respeito das noções e princípios que fundamental a vida moral. Essa reflexão pode seguir as mais diversas direções, dependendo da concepção de homem que se toma como ponto de partida[2].

> São os costumes, regras, tabus e convenções estabelecidas por cada sociedade em determinada época, por isso é mutável. A moral pessoal é formada pela cultura e tradição do grupo ao qual o indivíduo está inserido.

[2] ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando. **Introdução à Filosofia** . São Paulo: Moderna. 2ª ed. 1993.

Segundo Cordi, desde a infância a pessoa está sujeita à influência do meio social por intermédio da família, da escola, dos amigos e dos meios de comunicação de massa (principalmente a televisão). Assim, ela vai adquirindo aos poucos princípios morais. Portanto, ao nascer o sujeito se depara com um conjunto de normas já estabelecidas e aceitas pelo meio social.

> Segundo Aristóteles, as virtudes morais são próprias do caráter, produto do hábito adquiridas com o tempo, pela vivência na comunidade. Assim, não se pode afirmar que o homem já nasce com ou sem moral (bom ou mau). O homem é produto do meio.

Este é o aspecto social da moral. Mas a moral não se reduz ao aspecto social. À medida que o indivíduo desenvolve a reflexão crítica, os valores herdados passam a ser colocados em questão. Ele reflete sobre as normas e decide aceitá-las ou negá-las.

A decisão de acatar uma norma é fruto de uma reflexão pessoal consciente que se chama interiorização. Essa interiorização da norma é que qualifica o ato como moral. Caso não seja interiorizado, o ato não é considerado moral, é apenas um comportamento determinado pelos instintos, pelos hábitos ou pelos costumes.

> "O conceito ético de que as ações são morais quando elas promovem os melhores interesses no longo prazo do indivíduo, o que basicamente leva a um bem maior". (DAFT, 2007)

A Moral sempre existiu, sendo, portanto anterior ao Direito. Nem todas as regras Morais são regras jurídicas. A linguagem da moral possui caráter prescritivo significa, portanto, afirmar que ela não se limita à descrição ou à análise do modo como as coisas são, mas dita o modo como devem ser. A semelhança que o Direito tem com a Moral é que ambas são formas de controle social e constituem um padrão para julgamento dos atos.

Moral Tradicional X Moral Moderna

A moral tradicional é aquela que repousa sobre a crença em uma autoridade. Por que devemos aceitar tais e tais mandamentos? Porque os mesmos refletem a vontade divina, a vontade de um governante ou de qualquer indivíduo no qual reconhecemos uma autoridade, nossos pais, ídolos, etc. A moral moderna recusa a transcendência e questiona o fundamento de autoridade.

Definição da Moral

Encontramos no dicionário Houaiss, várias definições de moral, entre elas:

- "Conjunto de valores como a honestidade, a bondade, a virtude etc., considerados universalmente como norteadores das relações sociais e da conduta dos homens."
- "Conjunto das regras, preceitos característicos de determinado grupo social que os estabelece e defende."
- "Cada um dos sistemas variáveis de leis e valores estudados pela ética, caracterizados por organizarem a vida de múltiplas comunidades humanas, diferenciando e definindo comportamentos proscritos, desaconselhados, permitidos ou ideais."
- "Do latim Moraallis, Mor, Morale – relativos aos costumes."
- "Parte da filosofia que estuda o comportamento humano à luz dos valores e prescrições que regulam a vida das sociedades;

Moral X Ética

Esse é o tópico mais cobrado em provas. Os examinadores tentam confundir o candidato trocando os conceitos de ética pela moral, ou até mesmo os tratando como sinônimos. De fato, em sentido amplo são sinônimos. Ambas abordam padrões de conduta que, em determinado tempo e comunidade, são aceitos e respeitados pelos que vivem nesse meio.

Já em sentido estrito há diferença. A ética refere-se ao estudos advindos da análise do comportamento humano e dos valores morais, identificando-os como válidos ou refutados pela sociedade. A moral tem por base as regras, a cultura e os costumes seguidos ordinariamente pelo homem. Essa é a distinção clássica entre ética e moral.

> Moral é um conjunto de valores, e Ética é a reflexão sobre esses valores.

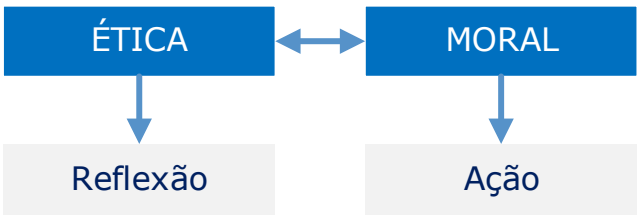
Ética não serve de base somente às relações humanas mais próximas. Ela também trata das relações sociais dos homens, na medida em que alguns filósofos consideram a ética como a base do direito ou da justiça, isto é, das leis que regulam a convivência entre todos os membros de uma sociedade. Já a ética, num sentido restrito, diferentemente da moral, trata de estudar sobre a aceitação de alguns comportamentos como legítimos.

Assim, podemos concluir que a ética é uma ciência sobre o comportamento moral dos homens em sociedade e está relacionada a filosofia. Além disso, a ética pode levar a modificações na moral, com aplicação universal, guiando e orientando racionalmente e do melhor modo a vida humana. Fique atento as principais diferenças:

Moral é definida como conjunto de normas, princípios, preceitos, costumes, valores que norteiam o comportamento [obediência] do indivíduo no seu grupo social que variam com o tempo, ou seja, é temporal. A moral é normativa, **traz comandos que devem ser obedecidos**. É o conjunto de princípios e regras de conduta existentes em um determinado grupo social, de acordo com os valores ali estabelecidos e com o momento histórico vivido.

Ética é definida como a teoria, o conhecimento ou a ciência do comportamento moral, que busca explicar, compreender, justificar e criticar a moral ou as morais de uma sociedade. A ética é atemporal, filosófica e científica. Ciência técnica responsável pelo estudo dos julgamentos que o homem faz quando se depara com uma tomada de decisão entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno, mas principalmente entre o honesto e o desonesto, ou seja, a ética explica as razões da existência de determinada realidade e proporcionar a reflexão sobre o comportamento moral dos homens em sociedade.

O "mundo dos valores" se estabelece a partir da interação entre a ética e a moral, e que, enquanto a ética reflexiona e teoriza, a moral é prática e aplicada, ou seja, está relacionada com as ações dos cidadãos na sociedade.



Aliás, devo lembrá-los que a ética é o estudo da CONDUTA, já a MORAL, é a prescrição da conduta (prescrição = conduta a ser adotado por alguém)

No sentido prático, a finalidade da ética, da moral e do direito são muito **semelhantes.** Todas são responsáveis e objetivam construir as bases que vão guiar a conduta do homem, determinando o seu caráter, altruísmo e virtudes, e por ensinar a melhor forma de agir e de se comportar em sociedade.

Aproveitemos o item para explorar as distinções entre ética e moral.



8. *(CESPE – 2017 – CBM-AL)* A ética e a moral têm conceitos equivalentes: ambas são entendidas como conjunto de princípios e valores universais que regem as relações humanas.

Comentários

Ética e Moral tem conceitos diferentes. Enquanto ética é o estudo do comportamento ou modo de ser, moral refere-se aos valores que orientam o comportamento fazendo.

Gabarito: Errada

9. *(CESPE – 2018 – CBM-AL)* Enquanto a ética é pautada pela universalidade, apresentando cunho filosófico, a moral é influenciada por fatores sociais e históricos, constituindo um conjunto de normas de conduta destinadas a ordenar o comportamento humano.

Comentários

A questão traz perfeitamente as diferenças entre ética e moral. Como vimos até agora, a ética é universal e também um estudo filosófico. Já a moral muda de acordo com o tempo e cultura, moldando o comportamento humano para aquela época.

Gabarito: Certa

CONDUTA, PRINCÍPIOS E VALORES

Conduta

A ética no serviço público está diretamente relacionada com a conduta dos funcionários que ocupam cargos públicos. Tais indivíduos devem agir conforme um padrão ético, exibindo valores morais como a boa fé e outros princípios necessários para uma vida saudável no seio da sociedade. Ética diz respeito ao cuidado do servidor público com a sua conduta, de modo a considerar sempre os efeitos desta na realização dos próprios interesses.

> Manifestação de comportamento do indivíduo. Esta pode ser boa ou má, dependendo do código moral, ético do grupo onde aquele se encontra.

Conduta vem do latim *conducta* e é uma manifestação do comportamento do indivíduo. É, de acordo com o dicionário Melhoramentos (1997, p. 30), procedimento moral (bom ou mau).

O dicionário Michaelis (2010) a define como Condução. Reunião de pessoas que são conduzidas para algum lugar por ordem superior. Procedimento moral; comportamento. Comportamento consciente do indivíduo, influenciado pelas expectativas de outras pessoas.

E, ainda, segundo o Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa (2008, p. 141), conduta é ato de conduzir; conjunto de pessoas conduzidas para algum lugar; procedimento; comportamento.

É possível também encontrar definições doutrinárias, como as do autor Antônio Lopes de Sá (2001) no sentido de que a conduta do ser é a resposta a um estímulo mental, ou seja, é uma ação seguidora de um comando do cérebro e, ao se manifestar variável, também pode ser observada e avaliada.

Valores

Valores são o conjunto de normas que corporificam um ideal de perfeição buscado pelos seres humanos: solidariedade, verdade, lealdade, bondade etc. Essas atitudes classificam a conduta como honesta ou desonesta.

> São conceitos que adquirimos ao longo da vida com base nos ensinamentos e influências que recebemos. Tais conceitos norteiam nossa forma de ver o mundo e de agir em

sociedade, impondo limites ao nosso comportamento, uma vez que muitas vezes tais valores entram em conflito com nossos desejos.

Segundo Max Scheler, (1874-1928) os valores são objetivos e dispostos em ordem eterna o que torna possível hierarquiza-los. Deste modo, juízo (faculdade de julgar de avaliar, faculdade de pensar o particular como inserido no geral), é então, um julgamento crítico sobre as escolhas humanas, uma reflexão propositiva das relações existentes entre meios e fins de nossa ação no mundo.

> Os valores refletem as características intrínsecas (internas) da organização. No entanto, esses valores podem ser modificados, de acordo com as prioridades, ambiente, tempo e outros fatores organizacionais.

Os valores se organizam na seguinte escala de importância:

01. **ÉTICO** é o juízo sobre o bem e o mal. Diz daquilo que é vital/Vida.

02. **MORAL** e a ação normativa do comportamento, costumes, hábitos, normas e leis. Diz do Convívio Humano em sociedade.

03. **MATERIAL** é o juízo sobre o que é necessário para a sobrevivência humana.

04. **RELIGIOSO** é o juízo sobre o que é bom para o espírito e diz das coisas da alma. O valor

05. **ESTÉTICO**, que opera um juízo sobre o belo e o feio e diz das coisas do mundo sensível, da Natureza.

06. **UTILIDADE** que se refere ao juízo do que é melhor e pior e diz das coisas e dos objetos.

> Axiologia (do grego "valor" + "estudo, tratado") é o estudo de valores , uma teoria do valor geral, compreendido no sentido moral. A axiologia estuda o fenômeno da atribuição de valores, por parte do sujeito, a um ente qualquer.
>
> Apesar da estreita relação que mantêm entre si, são, no entanto, distintas: enquanto a axiologia significa o estudo ou tratado dos valores, ou seja, uma reflexão filosófica sobre os valores, sua natureza, características, estrutura, conhecimento e teorias, os valores, enquanto tal, constituem o seu objeto de estudo.

Princípios

Conforme SUNDFELD[3], princípios são *"ideias centrais de um sistema, ao qual dão sentido lógico, harmonioso, racional, permitindo a compreensão de seu modo de se organizar-se".*

São norteadores que orientam as pessoas em diversas situações. Cada sociedade forma, ao longo de sua história, seus princípios. Os princípios, são requisitos de otimização na aplicação das regras.

As provas tendem a cobrar a diferença entre princípios e regras. CANOTILHO[4] explica que regras são normas que dispõem exigências imperativas (normas obrigatórias que impõem, permitem ou proíbem).

Ainda, com base em Dworkin e Alexy, Canotilho (ibidem) ensina que existe uma diferença qualitativa e não de grau entre regras e princípios em aspectos:

> *1) os princípios são normas jurídicas impositivas de uma otimização, compatíveis com vários graus de concretização, consoante os condicionamentos fáticos e jurídicos; as regras são normas que prescrevem imperativamente uma exigência (impõe, permitem ou proíbem) que é ou não é cumprida; convivência dos princípios é conflituosa; a convivência de regras é antinômica. Os princípios coexistem as regras se excluem.*
>
> *2) consequentemente, os princípios, ao constituírem exigências de otimização, permitem o balanceamento de valores e interesses (não obedecem, como as regras, à "lógica do tudo ou nada"), consoante o seu peso e a ponderação de outros princípios eventualmente conflitantes; as regras não deixam espaço para qualquer outra solução, pois se uma regra vale (tem validade) deve cumprir-se na exata medida das suas prescrições, nem mais nem menos.*
>
> *3) em caso de conflito entre princípios, estes podem ser objeto de ponderação, de harmonização, pois eles contêm apenas "exigências" ou "standards" que, em prima facie, devem ser realizados; as regras contêm "fixações normativas" definitivas, sendo insustentável a validade simultânea de regras contraditórias.*
>
> *(4) os princípios suscitam problemas de validade e peso (importância, ponderação, valia); as regras colocam apenas questões de validade (se elas não são corretas devem ser alteradas).*

Depreende-se que, enquanto as regras são comandos definitivos, os princípios são normas de otimização, que comportam uma ideia de gradação capaz de permitir sua aplicação de forma ponderada.

---

[3] SUNDFELD, Carlos Ari. Licitação e Contrato Administrativo. 2. ed. São Paulo: Malheiros, 1995.

[4] CANOTILHO, José Joaquim Gomes. Direito Constitucional e Teoria da Constituição. 6. ed. Revista. Coimbra (Portugal): Livraria Almedina, 1993. Disponível em http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=76a46a2fef5c9dd7

10. (CESPE – ANEEL – 2010) Importante característica da moral, o que a torna similar à lei, é o fato de ser absoluta e constituir um padrão para julgamento dos atos.

COMENTÁRIOS

A moral são os costumes, regras, tabus e convenções estabelecidas por cada sociedade em determinada época, por isso é mutável (não é absoluta). A moral pessoal é formada pela cultura e tradição do grupo ao qual o indivíduo está inserido.

A linguagem da moral possui caráter prescritivo significa, portanto, afirmar que ela não se limita à descrição ou à análise do modo como as coisas são, mas dita o modo como devem ser. A semelhança que o Direito tem com a Moral é que ambas são formas de controle social e constituem um padrão para julgamento dos atos.

Corrigindo a assertiva: Importante característica da moral, o que a torna similar à lei, é o fato de ser ~~(absoluta)~~ **mutável** e constituir um padrão para julgamento dos atos.

GABARITO: Errada

11. *(CESPE – 2013 – PO-AL)* **Os valores orientam o comportamento ético e permitem classificar os comportamentos dentro de qualquer escala de desenvolvimento moral.**

Comentários

Valores são o conjunto de normas que corporificam um ideal de perfeição buscado pelos seres humanos: solidariedade, verdade, lealdade, bondade etc. Essas atitudes orientam o comportamento ético e classificam a conduta (honesta ou desonesta; boa ou ruim etc.).

Gabarito: Certa

ÉTICA PROFISSIONAL

Segundo Juan Mozzicafreddo, a ética profissional é um procedimento e um modelo de ação. Em face da utilização dos recursos públicos, das decisões vinculantes que afetam os indivíduos e dos riscos e incertezas da sociedade, uma prática administrativa e política alheada das exigências dos cidadãos, em

matéria de responsabilidade, aprofunda o deficit de legitimidade e de desempenho dos sistemas administrativo e político.

De igual forma, o servidor público deve assumir o compromisso de promover a igualdade social, de lutar para a criação de empregos, desenvolver a cidadania e de robustecer a democracia. Para isso ele deve estar preparado para pôr em prática certas virtudes que beneficiem o país e a comunidade a nível social, econômico e político.

Um profissional que desempenha uma função pública deve ser capaz de pensar de forma estratégica, inovar, cooperar, aprender e desaprender quando necessário, elaborar formas mais eficazes de trabalho. Infelizmente os casos de corrupção no âmbito do serviço público são fruto de profissionais que não trabalham de forma ética.

O indivíduo precisa cumprir com suas responsabilidades e atividades da profissão, seguindo os princípios determinados pela sociedade e pelo seu grupo de trabalho.

> Ética profissional é o conjunto de normas de conduta que deverão ser postas em prática no exercício de qualquer profissão. Seria a ação "reguladora" da ética agindo no desempenho das profissões, fazendo com que o profissional respeite seu semelhante quando no exercício da sua profissão

A ética profissional estuda e regula o **relacionamento do profissional** com sua clientela, visando à dignidade humana e a construção do bem-estar no contexto sociocultural onde exerce sua profissão.

Um código de ética profissional oferece, implicitamente, uma série de responsabilidades ao indivíduo. Atinge todas as profissões e quando falamos de ética profissional, estamos nos referindo ao caráter normativo e até jurídico que regulamenta determinada profissão, a partir de estatutos e códigos específicos, assim, como a ética médica, do advogado, engenheiro, administrador, biólogo etc. Acontece que, em geral, as profissões apresentam a ética firmada em questões muito relevantes que ultrapassam o campo profissional em si.

ÉTICA EMPRESARIAL

De acordo com LAURA L. NASH (2001, p. 06) ética empresarial é "o estudo da forma pela qual, normas morais pessoais se aplicam às atividades e aos objetivos da empresa comercial. Não se trata de um padrão moral separado, mas do estudo de como o contexto dos negócios cria seus problemas próprios e exclusivos à pessoa moral que atua como um gerente desse sistema".

Continua a mesma autora que a ética nos negócios "reflete as escolhas que os administradores fazem no que diz respeito às suas próprias atividades e às do restante da organização." (Ibid., p. 07).

A ética empresarial é a forma moralmente correta com que as empresas interagem com o seu meio envolvente. A ética em si é referente à teoria da ação justa e moral, tendo frequentemente um significado equivalente ao da filosofia moral. Da mesma forma que a ética estabelece as leis que determinam a conduta moral da vida pessoal e coletiva, a ética empresarial determina a conduta moral de uma empresa, seja ela pública ou privada.

A ética empresarial fortalece uma empresa, melhorando a sua reputação e tendo também um impacto positivo nos seus resultados. Uma empresa que cumpra determinados padrões éticos vai crescer, favorecer a sociedade, os seus fornecedores, clientes, funcionários, sócios e até mesmo o governo.

A ética empresarial é uma prática essencial de uma empresa, assim como a responsabilidade social e responsabilidade socioambiental. Um dos grandes benefícios da ética empresarial é que ela é reconhecida e valorizada pelo cliente, sendo estabelecida uma relação de confiança.



Essa relação, baseada na satisfação do cliente, vai originar lucro para a empresa [indiretamente], ajudando a que ela cumpra os seus objetivos. No entanto, a confiança com o cliente é algo que pode demorar certo tempo, e pode ser perdida com algum erro cometido a nível empresarial.

A ética empresarial é a razão de ser de uma empresa, e as empresas que não funcionam de forma ética, por exemplo, tentando ganhar dinheiro fácil enganando os clientes, estão condenadas ao fracasso.

O gerenciamento da ética nas empresas e das relações de trabalho é um dos pilares de sustentação das empresas. As instituições que pretendem ter vida longa necessitam estabelecer relações éticas com todos os seus públicos. Quanto mais ética, mais sucesso empresarial.



Em negociações comerciais, a necessidade da existência de regras de comportamentos, bem como direitos e deveres respeitados e obedecidos é talvez ainda mais importante. Em ética empresarial, a menor das infrações provoca um impacto gravíssimo na reputação de uma companhia ou das equipes que a compõe. O que foi construído em um longo tempo é perdido rapidamente.

Um exemplo recente de prejuízo foi de uma empresa de tecnologia que numa atitude de tentar subordinar uma parte do processo de negociação, teve um prejuízo de 1,4 bilhões de dólares. Quanto mais houver obediência espontânea de ética, menos tempo e dinheiro serão desviados para a defesa de eventuais comportamentos não éticos.

GESTÃO DA ÉTICA NAS EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS

Há empresas que possuem seus códigos de conduta. É uma demonstração à sociedade sobre seus pressupostos éticos. A finalidade da empresa, sob a ótica da teoria clássica é a maximização dos lucros.

> Um Código de ética é um instrumento que busca a realização dos princípios, visão e missão da empresa/órgão. O conceito de ética subjacente aos códigos de ética é o da ética de responsabilidade.

Modernamente, o escopo empresarial ancora-se, também, no conceito da exploração da atividade econômica, sob a ótica de que ela (empresa) é algo mais que um negócio. Além do interesse da empresa em si, há um interesse social a ser perseguido. A empresa que adota uma cultura ética, possivelmente, reduzirá seus custos de coordenação.

Segundo Mestre Ercílio Denny:"A cultura do conflito é mais cara que a cultura da cooperação". A empresa que não pugna por um comportamento ético, estará, fatalmente, fadada ao insucesso.

Infelizmente há diferença de tratamento tanto na gestão de empresas privadas quanto nas empresas públicas. Na empresa privada, é necessário ser flexível ou a empresa não terá lucro e com o tempo terá que fechar as portas. Já na empresa pública é diferente. As diferenças entre a gestão da empresa

privadas e públicas é que a enquanto na primeira o gestor pode fazer tudo aquilo que não for proibido, na outra é necessário seguir o que a lei manda, dentro dos rigores dos ritos administrativos.

Devemos esclarecer ainda que, todos os **códigos de ética profissional**, trazem em seu texto a maioria dos seguintes princípios: honestidade no trabalho, lealdade na empresa, alto nível de rendimento, respeito à dignidade humana, segredo profissional, observação das normas administrativas da empresa e muitos outros.

A ética nas empresas como fator de produção

A caracterização da ética como fator de produção foi feita primeiramente pelo economista Giannetti (1993 e 2000). A ideia central de Giannetti é demonstrar que, embora o mercado seja notadamente o melhor espaço para as trocas de bens e serviços, não pode prescindir da ética. Uma de suas conclusões é que a riqueza ou a pobreza de uma nação deve ser buscada na qualidade ética de seus jogadores, isto é, de todos os agentes econômicos, sociais e políticos envolvidos.

Com este raciocínio, Giannetti torna visível que a ética não pode ser tida como ameaça, e sim como aliada para o sistema econômico. Lipovetski (1994) e Srour (2000) também defendem que a ética é um excelente negócio e é fundamental delimitar as noções de ética empresarial a partir de questões práticas; de atos e não simplesmente de discursos bem intencionados dos líderes.

As éticas empresariais constituem-se a partir de deliberações, em função de análises das circunstâncias, dos propósitos, da razão, dos resultados previsíveis, dos prognósticos e dos fatores condicionantes. Elas têm como fundamentos níveis elevados de incertezas, flexibilizações e análises de risco.

Assim, ao chamar para si a responsabilidade por seus atos, o líder transforma a ética em diferencial não apenas para si, mas, sobretudo, para as sociedades contemporâneas. Empresas que se antecipam, isto é, que tomam decisões éticas, têm se destacado em todos os domínios da vida associativa por uma razão: fidelização de clientes.

A organização, para ser classificada como ética, precisa: sentir-se livre em relação a subornos e chantagens de governos, de fornecedores e de outros, para tomar decisões; assumir responsabilidades pelas tomadas de decisão; e, ainda, as decisões, conscientemente, não deverão ser abusivas em relação ao outro, se considerarmos que ninguém é ético em relação a si mesmo mas sempre em relação ao outro.

No que diz respeito ao outro, é necessário qualificar de quem se trata ou quem ele é. Em termos concretos, o outro pode ser o vizinho, o pai, a mãe, o irmão, o sócio, a empresa, o governo, a sociedade, o Planeta. Retomando a definição, sempre que se age livremente, movido por princípios íntimos ou valores calculistas e úteis à organização à qual se faz parte, está-se diante de possibilidades objetivas

de ser mais ou menos abusivo face a quem quer que seja o outro. O raciocínio é válido para toda e qualquer circunstância que envolva seres vivos.

Sendo assim, a ética implica decidir o destino de outros seres que estão em volta. Quando um líder decide o que, como e quanto produzir, e assim inicia o processo produtivo, não está decidindo apenas o seu destino, mas os destinos de todos aqueles que serão atingidos por tais escolhas.

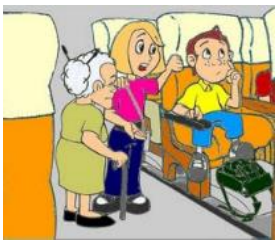
Estas últimas podem ser emancipatórias ou abusivas, sobretudo para aqueles que estão envolvidos no jogo, como fatores de produção, e não como seres humanos. Note-se que no centro da problemática exposta reina a questão ética. É possível pensá-la, também, como fator de produção? É evidente que sim. Se a trajetória da ascensão e expansão do capitalismo engendrou e legitimou percepções abusivas no que se refere aos fatores de produção, tais percepções veem-se obrigadas a receber reparos.

ÉTICA E CIDADANIA

Segundo Dalmo Dallari (2008), "a cidadania expressa um **conjunto de direitos** que dá à pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo de seu povo. Quem não tem cidadania está marginalizado ou excluído da vida social e da tomada de decisões, ficando numa posição de inferioridade dentro do grupo social".

Segundo o dicionário Aurélio, cidadão é aquele indivíduo no **gozo dos direitos civis e políticos de um Estado**, ou no desempenho de seus deveres para com este, ou habitante da cidade, indivíduo, homem, sujeito.

Para a ética, não basta que exista um elenco de princípios fundamentais e direitos definidos nas Constituições. O desafio ético para uma nação é o de universalizar os direitos reais, permitido a todos cidadania plena, cotidiana e ativa.



A atitude de ceder um assento a um idoso em um transporte coletivo constitui um exemplo de comportamento relacionado à cidadania. Este é um exemplo que demonstra um conceito ético universal, não expresso em qualquer código. É a transformação de valores e princípios em atitudes que atendam aos interesses coletivos.

A cidadania esteve e está em **permanente construção**; é um referencial de conquista da humanidade através daqueles que sempre lutam por mais direitos, maior liberdade, melhores garantias individuais e coletivas, e não se conformam frente às dominações arrogantes, seja do próprio Estado ou de outras

instituições ou pessoas que não desistem de privilégios, de opressão e de injustiças contra uma maioria desassistida e que não se consegue fazer ouvir, exatamente por que se lhe nega a cidadania plena cuja conquista, ainda que tardia, não deverá será obstada (SANTANA, 2008).

> A escravidão era legal no Brasil até 120 anos atrás. As mulheres brasileiras conquistaram o direito de votar apenas há 60 anos e os analfabetos apenas há alguns anos. Chamamos isso de ampliação da cidadania (MARTINS, 2008).

Hoje, no entanto, o significado da cidadania assume contornos mais amplos, que extrapolam o sentido de apenas atender às necessidades políticas e sociais, e assume como objetivo a busca por condições que garantam uma vida digna às pessoas

> O conceito de cidadania está fortemente ligado ao de democracia. Na antiguidade clássica, ser cidadão era ter participação política. A palavra cidadão servia para definir, na Grécia antiga, o **indivíduo nascido na Pólis e que tinha direitos políticos**. Com o tempo o conceito de cidadania foi se ampliando para além dos direitos, hoje ela está associada aos direitos e deveres dos indivíduos. Quando falamos de direitos e deveres, devemos entender como cidadania a preocupação e o exercício de ações que garantam o desenvolvimento harmonioso da sociedade e a preservação dos direitos alheios. Ser cidadão, não é simplesmente cobrar seus direitos, mas lutar para defender os interesses dos nossos semelhantes. O pleno exercício da cidadania e da democracia estão associados a ideia de igualdade entre os indivíduos.

Fundamentalmente, a acepção que se tem de cidadania abrange duas dimensões. A primeira está intrinsecamente ligada e deriva dos movimentos sociais, que, geralmente, encampa a luta por direitos. O exercício da cidadania relaciona-se com a consolidação da democracia. Todavia, a falta de conhecimento efetivo de tais direitos não configura falta de cidadania. Por sua vez, **o conhecimento dos direitos inerentes a pessoa amplia o exercício da cidadania**.

A segunda, além da titularidade de direitos, é aquela que deriva do republicanismo clássico, enfatizando a preocupação com a coisa pública (res pública).

O gestor público, ocupa cargo de natureza transitória, e os bens que ele administra, não é dele, é coisa pública. Por isso, os agentes públicos devem representar o povo, atuando de maneira ética e moral. O descaso com a "coisa pública", a confusão patrimonial, os casos de corrupção, veem sendo cada vez mais refutados pela sociedade.

Vale lembrar que DEMOCRACIA é o sistema político onde o povo é soberano.

Kant enumerava algumas características comuns do que se entende por ser um cidadão. A primeira é a autonomia. Os cidadãos têm de ter a capacidade de conduzir-se segundo seu próprio arbítrio. A segunda é a igualdade perante a lei. A terceira é a independência, ou seja, a capacidade de sustentar-se a si próprio.

Max Weber se ocupou-se com a fundamentação ética das ações políticas, que demandam senso moral diferenciado das ações individuais. Para o autor, dois são os tipos de fundamentação ética que distinguem as boas e as más razões dos atores políticos: o de natureza "principiológica preestabelecida" (como os são os Dez Mandamentos) e o da categoria que visa a "resultados" (a educação do maior número de pessoas, por exemplo).

Weber chama a primeira de ética de convicção (correspondente à ética de deveres), e a segunda, de ética de fins, que dá legitimidade, por ele denominada de ética de responsabilidade. Esta própria e adequada à política, pois não é pautada no valor consagrado no princípio, e sim na racionalidade segundo o fim.

Enquanto tal, essa ética funda-se na adequação dos meios aos fins pretendidos, o que exige do juízo sobre a ação boa algo mais que a prudência: exige uma técnica de atuação que leve em consideração as consequências da decisão, tal como uma relação de causa e efeito. Situação em que se verifica tal postura seria a do médico que mente para o paciente para poupá-lo do sofrimento: trata-se de uma mentira caridosa.

> Ainda segundo os filósofos, o que dá o conteúdo à organização social é a ética. Assim como a estética está relacionada com a construção do belo, com a busca da perfeição na arte, a ética está relacionada à busca da perfeição na convivência social. O mundo ético é o mundo bom. A ética é indispensável para o desenvolvimento social. Há quem diga que ética é bem estar social. Giannetti, por exemplo, diz que sem ética a própria sobrevivência fica comprometida

Os cidadãos em maioria desconhecem o histórico e o contexto atual de seus próprios direitos fundamentais; não reconhecem o valor da conquista de uma Constituição democrática, o significado de res publica.

Mas é possível formar o cidadão, para que ele tenha condições de reivindicar ética nas atuações políticas? Como sugeriu Platão, podemos educar o indivíduo no espírito das melhores leis?

De acordo com Puig (1998, p.15), deve converter-se em um âmbito de reflexão individual e coletiva que permita elaborar racionalmente e autonomamente princípios gerais de valor, princípios que ajudem a defrontar-se criticamente com realidades como a violência, a tortura ou a guerra. De forma específica, para esse autor, a educação ética e moral deve ajudar na análise crítica da realidade cotidiana e das normas sociomorais vigentes, de modo que contribua para idealizar formas mais justas e adequadas de convivência.

Cortina (2003, p.113) entende que a educação do cidadão e da cidadã deve levar em conta a dimensão comunitária das pessoas, seu projeto pessoal e também sua capacidade de universalização, que deve ser exercida dialogicamente, pois, dessa maneira, elas poderão ajudar na construção do melhor mundo possível, demonstrando saber que são responsáveis pela realidade social. Um exemplo de efetivação da cidadania e a consciência coletiva da cidadania são os **indicadores do desenvolvimento moral e ético de uma sociedade**.

De forma específica, lidar com a dimensão comunitária, dialogar com a realidade cotidiana e as normas sociomorais vigentes nos remete ao trabalho com a diversidade humana, à abordagem e ao desenvolvimento de ações que enfrentem as exclusões, os preconceitos e as discriminações advindos das distintas formas de deficiência, e pelas diferenças sociais, econômicas, psíquicas, físicas, culturais, religiosas, raciais, ideológicas e de gênero. Conceber esse trabalho na própria comunidade onde está localizada a escola, no bairro e no ambiente natural, social e cultural de seu entorno, é essencial para a construção da cidadania efetiva.

CRÍTON[5]

Os Códigos Tradicionais de Conduta e o Direito são dois planos do universo dos valores e das normas, mas há ainda um terceiro, que é analisado pela Filosofia. Tal plano é a Ética ou Moral, que tem a ver com valores e com normas, mas sob um ponto de vista peculiar: a racionalidade. A Ética abrange, pretensamente, um ou mais sistemas de valores e normas de conduta que sejam racional ou argumentativamente defensáveis.

O exemplo muitas vezes citado do que seja um comportamento de acordo com normas éticas é tirado do diálogo platônico chamado Críton, no qual é descrita a situação do filósofo Sócrates, condenado a morrer bebendo cicuta, sob a falsa acusação de corromper a juventude.

Corria o ano de 399 a.C. Sócrates aguardava execução, em Atenas. Os atenienses, porém, não acreditavam que o filósofo, de fato, viesse a ser executado, em virtude de um velho costume social que levava os amigos de um condenado importante a subornar os guardas e fugir com o prisioneiro para outra cidade, na qual ele passaria a residir. Críton, amigo de Sócrates, conhecia um dos vigias e preparava-se para subornálo.

[5] ENAP. Ética no Serviço Público – A reflexão estrangeira.

Entrou na cela do filósofo, apressando-o a sair. Surpreendentemente, porém, Sócrates decidiu ficar! Críton, atônito, obtemperou que os amigos de Sócrates seriam mal interpretados pela opinião pública de Atenas, que os consideraria avaros, a ponto de deixar o mestre morrer para não pagar propinas aos guardas.

Além disso, haveria pleno consenso em Atenas de que Sócrates seria inocente e deveria fugir. Imperturbável, Sócrates disse a Críton que ignorasse a opinião pública, uma vez que ela seria incapaz de produzir grande bem ou grande mal. Além disso, ele desqualificou o consenso como critério, lembrando que a maioria também está sujeita a erro.

Disposto a dar a Críton sua última lição, Sócrates resolve exercer a sua profissão de filósofo, justificando racionalmente sua decisão de ficar e mostrando por que ela seria certa.

Sócrates apresentou vários argumentos, dentre os quais o seguinte:

Devemos cumprir promessas.

Ora, ao morar em Atenas, implicitamente, prometi cumprir-lhe as leis.

Logo, devo cumpri-las e ficar.

As três sentenças acima formam um argumento ou raciocínio lógico. As duas primeiras frases são premissas (teses básicas, pontos de partida) e a última é a conclusão (decorre das primeiras).

A premissa "Devemos cumprir promessas" **é um princípio moral, ou seja, é uma regra cujo cumprimento deve ser esperado de qualquer ser humano**. Quem pede algo emprestado e promete devolver logo, deve cumprir o combinado, pouco importando o grupo étnico ao qual pertença. Se alguém promete e não cumpre, terá o seu convívio com as outras pessoas prejudicado, perderá a credibilidade.

Ao mencionado princípio, Sócrates agrega a segunda premissa, enunciando um fato da sua vida: ele nunca foi escravo, escolheu viver em Atenas; se o fez, obrigou-se a cumprir as leis daquela cidade. Das premissas assim colocadas, segue-se, necessariamente, que Sócrates deve ficar. Ora, tal conclusão lógica justifica, racionalmente, a decisão socrática: é certo ficar!

QUESTÕES COMENTADAS

12. (CESPE - 2015 - MPU) Com relação a moral e ética, julgue o item a seguir.

A ética é um ramo da filosofia que estuda a moral, os diferentes sistemas públicos de regras, seus fundamentos e suas características

COMENTÁRIOS

A ética é uma ciência de estudo da filosofia. A ética serve para que haja um EQUILÍBRIO E BOM FUNCIONAMENTO SOCIAL, possibilitando que ninguém saia prejudicado. Neste sentido, a ética, embora não possa ser confundida com as leis, está relacionada com o sentimento de justiça social.

A ética é construída por uma sociedade com base nos valores históricos e culturais, ou seja, antecede qualquer lei ou código. Do ponto de vista da Filosofia, Ética é a parte da filosofia que estuda os fundamentos da moral e os princípios ideais da conduta humana, ou seja, tem como objeto de estudo o estímulo que guia a ação: os motivos, as causas, os princípios, as máximas, as circunstâncias.

SÓCRATES, considerado o pai da filosofia, dizia que a obediência à lei era o divisor entre a civilização e a barbárie. Segundo ele, as ideias de ordem e coesão garantem a promoção da ordem política. A ética deve respeitar às leis, portanto, à coletividade.

Podemos concluir que a ética pode ser normativa, em uma tentativa de alcançar padrões morais que guiam as nossas atuações da vida. Estuda o certo e o errado, os deveres e assim, propõe códigos morais ou regras de comportamento.

GABARITO: CORRETO

13. (CESPE - 2015 - MPU) Moral pode ser definida como todo o sistema público de regras próprio de diferentes grupos sociais, que abrange normas e valores que são aceitos e praticados, como certos e errados.

COMENTÁRIOS

O termo moral deriva do latim – mos/mores (do latino "morales"), e significa COSTUMES. Moral é agir de maneira ética.

A moral é o conjunto das regras de conduta admitidas em determinada época ou por um grupo de homens [ou como assinalado na assertiva sistema público de regras próprio de diferentes grupos

sociais]. Nesse sentido, o homem moral é aquele que age bem ou mal na medida que acata ou transgride as regras do grupo. A ética ou filosofia moral é a parte da filosofia que se ocupa com a reflexão a respeito das noções e princípios que fundamental a vida moral. Essa reflexão pode seguir as mais diversas direções, dependendo da concepção de homem que se toma como ponto de partida.

GABARITO: CERTO

14. (CESPE – 2014 – SUFRAMA) A moral, concebida como conjunto de regras de conduta admitidas em determinada época ou por um grupo de pessoas, não exclui a existência de um caráter pessoal relacionado a tais regras e evidenciado principalmente após o aprimoramento do pensamento abstrato e da reflexão crítica do indivíduo sobre os valores herdados.

COMENTÁRIOS

Bório (1997, p.46) afirma que "A moral não se reduz ao aspecto social. À medida em que o indivíduo desenvolve a reflexão crítica, os valores herdados passam a ser colocados em questão. Ele reflete sobre as normas e decide aceitá-las ou negá-las. A decisão de acatar uma norma é fruto de uma reflexão pessoal e consciente, que se chama interiorização. Essa interiorização da norma é que qualifica o ato com a moral. Faltando a interiorização, o ato não é considerado moral, é apenas um comportamento determinado pelos instintos, pelos hábitos ou pelos costumes."

GABARITO: CERTO

15. (CESPE - 2015 - MPU) A ética envolve um processo avaliativo do modo como os seres humanos, a natureza e os animais intervêm no mundo ao seu redor

COMENTÁRIOS

Ética é uma ciência inerente ao estudo do comportamento HUMANO é construída por uma sociedade com base nos valores históricos e culturais, ou seja, antecede qualquer lei ou código.

GABARITO: INCORRETO

16. (CESPE - 2015 - MPU) Acerca de ética deontológica e de ética e democracia, julgue o próximo item.

Ser honesto e verdadeiro e cumprir promessas são considerados princípios éticos.

COMENTÁRIOS

Segundo MORAES (2003) "Ser ético" significa refletir sobre as escolhas a serem feitas, importar-se com os outros, procurar fazer o bem aos semelhantes e responder por aquilo que se faz.

Ser honesto, verdadeiro cumprir promessas é reflexo de uma atitude ética, pois, é cumprir algo a que se predispõe e preocupar-se com a conduta. O indivíduo ético se preocupa com o que ele é e faz. É uma questão de dar valor aos comportamentos.

A ética anda lado a lado com o equilíbrio, coerência, interesse e comprometimento e está inter-relacionada com a responsabilidade (MAXIMIANO, 2006).

Todo ser humano é dotado de uma consciência moral, que o faz distinguir entre o certo e o errado, justo e injusto, bom ou ruim, e com isso é capaz de avaliar suas ações, sendo, portanto, capaz de ética (MORAES, 2003).

GABARITO: CORRETO

17. (CESPE - 2015 - MPU) Decoro, por ser uma disposição interna para agir corretamente, não é passível, para o servidor público, de ser aprendido ao longo de sua carreira.

COMENTÁRIOS

Na Administração Pública, a ética é orientada especialmente para a dimensão do agente público em si, como padrões de comportamento pré-formatados como (IM)próprios pelo Código de Ética do Servido Público (Decreto 1.171).

Decoro nada mais é que o acatamento das normas morais, dignidade, honradez, recato no comportamento etc.

Ademais, é exigível decoro do servidor em suas funções. É nesse sentido o Decreto 1.171/1994:

> I - A dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear o servidor público, seja no exercício do cargo ou função, ou fora dele, já que refletirá o exercício da vocação do próprio poder estatal. Seus atos, comportamentos e atitudes serão direcionados para a preservação da honra e da tradição dos serviços públicos.

Assim, é possível de ser aprendido ao longo da carreira.

GABARITO: INCORRETO

18. (CESPE - 2015 - MPU) Para que a conduta do servidor público seja considerada irrepreensível é suficiente que ele observe as leis e as regras imperativas.

COMENTÁRIOS

As ações do estado encontram-se norteados por diversos princípios dentre os quais destaca-se o da legalidade, que delimita o campo de atuação possível do Estado e garante aos cidadãos a titularidade de direitos. No entanto, sendo o Estado um ser ético-político, a avaliação da conduta de seus agentes não podem pautar-se, apenas, pelo aspecto da legalidade. Revela-se imperiosa a verificação quanto a obediência à preceitos éticos que estejam disseminados na própria sociedade.

Nesse contexto, a conduta dos servidores públicos não pode pautar-se, apenas, pelo aspecto da legalidade. O Decreto 1.171/94 demonstra isso claramente. Observe:

> II - O servidor público não poderá jamais desprezar o elemento ético de sua conduta. Assim, não terá que decidir somente entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno, mas principalmente entre o honesto e o desonesto, consoante as regras contidas no art. 37, caput, e § 4°, da Constituição Federal.

GABARITO: CORRETO

19. (CESPE – 2013 – DEPEN) A moralidade do ato praticado pela administração pública é evidenciada pela exclusiva análise da distinção entre o bem e o mal.

COMENTÁRIOS

O estado é a instituição de mais alto poder na sociedade, cujas decisões afetam profundamente a vida dos cidadãos e para isso, convergem forças representando interesses diversos e conflitantes.

As ações do estado encontram-se norteados por diversos princípios dentre os quais destaca-se o da legalidade, que delimita o campo de atuação possível do Estado e garante aos cidadãos a titularidade de direitos. No entanto, sendo o Estado um ser ético-político, a avaliação da conduta de seus agentes não pode pautar-se, apenas, pelo aspecto da legalidade. Revela-se imperiosa a verificação quanto a obediência aos preceitos éticos que estejam disseminados na própria sociedade. A ética na condução da res publica emerge como instrumento eficaz de proteção dos direitos fundamentais, a exemplo da liberdade e da igualdade.

GABARITO: INCORRETO

20. (FCC - 2011 - Nossa Caixa) A vida ética realiza-se no modo de viver daqueles indivíduos que não mantêm relações interpessoais.

COMENTÁRIOS

A ética realiza-se tanto individualmente quanto interpessoalmente. A questão em si não trouxe nexo algum.

GABARITO: INCORRETO

21. (FCC - 2011 - Nossa Caixa) Etimologicamente, a palavra moral deriva do grego "mos" e significa comportamento, modo de ser, caráter.

COMENTÁRIOS

A palavra ética se origina do termo grego ethos, que significa "modo de ser", "caráter", "costume", "comportamento". Veja que essas características são da ética e não da moral. Moral deriva do latim mores, relativo aos costumes.

GABARITO: INCORRETO

22. (CESPE – 2013 – DEPEN) A atitude de ceder um assento a um idoso em um transporte coletivo constitui um exemplo de comportamento relacionado à cidadania, cuja concepção comporta não apenas a titularidade de direitos pelo indivíduo, mas também a transformação de valores e princípios em atitudes que atendam aos interesses coletivos.

COMENTÁRIOS

Para a ética, não basta que exista um elenco de princípios fundamentais e direitos definidos nas Constituições. O desafio ético para uma nação é o de universalizar os direitos reais, permitido a todos cidadania plena, cotidiana e ativa.

Ceder um assento a um idoso em um transporte coletivo é um ato de comportamento relacionado à cidadania. Este é um exemplo que demonstra um conceito ético universal, não expresso em qualquer código. São valores individuais que externam-se à interesses da sociedade em geral

GABARITO: CORRETO

23. (FCC - 2011 – Nossa Caixa) Virtude deriva do latim "*virtus*", que significa uma qualidade própria da natureza humana; significa, de modo geral, praticar o bem usando a liberdade com responsabilidade constantemente.

COMENTÁRIOS

A palavra "ética" é derivada do grego e significa aquilo que pertence ao caráter. Moral deriva do latim mores, "relativo aos costumes". Moral é um conjunto de regras no convívio. O seu campo de aplicação é maior do que o campo do Direito. Nem todas as regras Morais são regras jurídicas. O campo da moral é mais amplo. A semelhança que o Direito tem com a Moral é que ambas são formas de controle social.

Alguns dicionários definem moral como "conjunto de regras de conduta consideradas como válidas, éticas, quer de modo absoluto para qualquer tempo ou lugar, quer para grupos ou pessoa determinada" (Aurélio Buarque de Hollanda), ou seja, regras estabelecidas e aceitas pelas comunidades humanas durante determinados períodos de tempo.

Virtude (latim: *virtus*) é uma qualidade moral particular. Virtude é uma disposição estável em ordem a praticar o bem; revela mais do que uma simples característica ou uma aptidão para uma determinada ação boa: trata-se de uma verdadeira inclinação.

Virtudes são todos os hábitos constantes que levam o homem para o bem, quer como indivíduo, quer como espécie, quer pessoalmente, quer coletivamente.

A virtude, no mais alto grau, é o conjunto de todas as qualidades essenciais que constituem o homem de bem. Segundo Aristóteles, é uma disposição adquirida de fazer o bem, e elas se aperfeiçoam com o hábito.

GABARITO: CORRETO

24. (FCC - 2011 – Nossa Caixa) A moral é influenciada por vários fatores como, sociais e históricos; todavia, não há diferença entre os conceitos morais de um grupo para outro.

COMENTÁRIOS

A moral muda de sociedade para sociedade. Portanto, há sim diferença entre os grupos.

GABARITO: INCORRETO

25. (FCC - 2011 – Nossa Caixa) Compete à moral chegar, por meio de investigações científicas, à explicação de determinadas realidades sociais, ou seja, ela investiga o sentido que o homem dá a suas ações para ser verdadeiramente feliz.

COMENTÁRIOS

A ética é quem investiga as normas morais. Veja que ao campo da ética, diferente do da moral, não cabe formular juízo valorativo, mas, sim, explicar as razões da existência de determinada realidade e proporcionar a reflexão acerca dela.

GABARITO: INCORRETO

26. (CONSULPLAN - 2008 – Correios) O ato humano(voluntário e livre) que é o ato com vontade racional, permeado por inteligência e reflexão prévia.

COMENTÁRIOS

A ética serve para que haja equilíbrio e bom funcionamento social, com isso, podemos entender que, ao agir, o ser age com razão, inteligência e reflexão prévia.

GABARITO: CORRETO

27. (CESPE - 2014 – ANTAQ) A ética é a ciência do comportamento moral dos homens em sociedade.

COMENTÁRIOS

Ética uma área de estudo no campo da Filosofia que busca refletir sobre as atitudes das pessoas. Consiste na ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. A moral é o objeto de estudo da ética.

Para corroborar com o posicionamento, o autor mexicano SANCHEZ: "A ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade".

GABARITO: CORRETO

28. (CESPE – 2014 - SUFRAMA) Entre outros aspectos, a moral pessoal é formada pela cultura e tradição do grupo ao qual o indivíduo está inserido.

COMENTÁRIOS

Segundo Aranha e Martins (1997, p. 274), a moral é o conjunto das regras de conduta admitidas em determinada época ou por um grupo de homens. Nesse sentido, o homem moral é aquele que age bem ou mal na medida que acata ou transgride as regras do grupo. Nesse sentido, a questão está correta em afirmar a moral pessoal é formada pela cultura e tradição do grupo ao qual o indivíduo está inserido.

GABARITO: CERTO

29. (CESPE – 2014 – MDIC) Os juízos éticos de valor são normativos, uma vez que prescrevem modelos de conduta humana.

COMENTÁRIOS

As ações (condutas) são baseadas em juízos éticos que nos dizem o que são o bem, o mal e a felicidade. Enunciam também que atos, sentimentos, intenções e comportamentos são condenáveis ou incorretos do ponto de vista moral.

Juízos éticos de valor, que são também normativos, enunciam normas que determinam o dever ser de nossos sentimentos, nossos atos, nossos comportamentos. São juízos que enunciam obrigações e avaliam intenções e ações segundo o critério do bem e do mal, ou seja, do correto e do incorreto.

GABARITO: CERTO

30. (CESPE - 2010 - MPU) Os códigos de ética expressam a filosofia de ação profissional, o que confere verdadeiro sentido à profissão.

COMENTÁRIOS

O item trouxe o que escreve MOTTA (1984, p.85): "... os CEP's não se limitam a uma enumeração de artigos, contendo normas de ação. Os CEP's, em geral, expressam a filosofia de ação a ser seguida pelo profissional, filosofia que dá o verdadeiro sentido da profissão, que se traduz, quase sempre, num posicionamento ético humanístico, tendo como fundamentos a dignidade da pessoa humana e o bem-estar social".

GABARITO: CORRETO

31. (INÉDITA) O código de ética profissional de uma empresa é um conjunto de princípios que visa estabelecer um padrão de comportamento entre os membros dessa empresa e seus clientes.

COMENTÁRIOS

A Ética teria surgido com Sócrates, pois se exigi maior grau de cultura. Ela investiga e explica as normas morais, pois leva o homem a agir não só por tradição, educação ou hábito, mas principalmente por convicção e inteligência. Vásquez (1998) aponta que a **Ética é teórica e reflexiva**, enquanto a **Moral é eminentemente prática.** Uma completa a outra, havendo um inter-relacionamento entre ambas, pois na ação humana, o conhecer e o agir são indissociáveis.

A ética é construída por uma sociedade com base nos valores históricos e culturais, ou seja, antecede qualquer lei ou código. Do ponto de vista d7a Filosofia, a Ética é uma ciência que estuda os valores e princípios morais de uma sociedade e seus grupos.

A ética no serviço público está diretamente relacionada com a **conduta** dos funcionários que ocupam cargos públicos. Tais indivíduos devem agir conforme um padrão ético, exibindo **valores morais** como a boa fé e outros princípios necessários para uma vida saudável no seio da sociedade.

Modernamente, a maioria das profissões tem o seu próprio código de ética profissional, que nada mais é que um conjunto de normas de cumprimento obrigatório, derivadas da ética, com base nos princípios fundamentais da profissão, frequentemente incorporados à lei pública.

Nesses casos, os princípios éticos passam a ter força de lei; note-se que, mesmo nos casos em que esses códigos não estão incorporados à lei, seu estudo tem alta probabilidade de exercer influência, por exemplo, em julgamentos nos quais se discutam fatos relativos à conduta profissional.

GABARITO: CORRETO

32. (INÉDITA) Os códigos de ética determinam o comportamento dos agrupamentos humanos e, por essa razão, cada profissão pode ter seu próprio código.

COMENTÁRIOS

É isso mesmo. Os códigos de ética de determinadas classes visam regrar às condutas daqueles que exercem as profissões correspondentes

GABARITO: CORRETO

33. (INÉDITA – 2014) Ética é a parte da filosofia que estuda os fundamentos da moral e os princípios ideais da conduta humana.

COMENTÁRIOS

Exato. Ética é a parte da filosofia dedicada aos estudos dos valores morais e princípios ideais do comportamento humano. A palavra "ética" é derivada do grego, e significa aquilo que pertence ao caráter.

GABARITO: CORRETO

34. (CESPE – 2012 – IBAMA) A ética, enquanto filosofia da moral constata o relativismo cultural e o adota como pressuposto de análise da conduta humana no contexto público.

COMENTÁRIOS

A ÉTICA FILOSÓFICA é aquela que tenta estabelecer princípios constantes e universais para a boa conduta da vida em sociedade, em suma, tenta estabelecer uma moral universal, a qual os homens deveriam seguir independentemente das contingências de lugar e de tempo.

Por outro lado, a ÉTICA CIENTÍFICA constata o relativismo cultural e o adota como pressuposto. Qualifica o bem e o mal, assim como a virtude e o vício, a partir de seus fundamentos sociais e históricos. Na investigação da ética científica, a pluralidade, a diversidade cultural e a dinâmica da sociedade são relevantes.

O correto seria: "A ética, enquanto **ciência** (e não filosofia) da moral, constata o **relativismo cultural** e o adota como pressuposto de análise da conduta humana no contexto público".

GABARITO: INCORRETO

35. (CESPE – ANEEL – 2010) A ética tem caráter prático imediato, visto que é parte integrante da vida quotidiana das sociedades e dos indivíduos, pois trata do estudo do fundamento das regras e normas que regem a existência.

COMENTÁRIOS

A questão contém o sentido de moral, pois esta é o conjunto de normas e regras que regem a nossa existência. A ética é o conjunto de normas e princípios que norteiam a conduta humana.



GABARITO: ERRADO

36. (CESPE – ANEEL – 2010) A ética tem como objeto de estudo o estímulo que guia a ação: os motivos, as causas, os princípios, as máximas, as circunstâncias; mas também analisa as consequências dessas ações.

COMENTÁRIOS

A questão cobra conhecimentos da "ética científica" como é conhecido na doutrina. Veja o conceito:

A ÉTICA FILOSÓFICA é aquela que tenta estabelecer princípios constantes e universais para a boa conduta da vida em sociedade, em suma, tenta estabelecer uma moral universal, a qual os homens deveriam seguir independentemente das contingências de lugar e de tempo. Assim, a ética tem como objeto de estudo o estímulo que guia a ação: os motivos, as causas, os princípios, as máximas, as circunstâncias; mas também analisa as consequências dessas ações.

GABARITO: CERTO

37. (CESPE – ANEEL – 2010) Uma das finalidades primordiais do código de ética é auxiliar, nos momentos mais críticos, na redução do risco de interpretações subjetivas aos aspectos morais e éticos inerentes a cada situação em particular.

COMENTÁRIOS

Uma das finalidades dos códigos de ética é ajudar nas interpretações subjetivas, ou seja, naquelas em que não há critérios objetivos (expressos, escritos em regulamentos, mencionados em lei).

GABARITO: CERTO

38. (CESGRANRIO – 2015 – Banco do Brasil)Um indivíduo está buscando inspiração para prosseguir nos seus estudos e se depara com um pensamento aristotélico assim desenvolvido: trata-se do

produto dos usos e costumes; ela não existe nos homens naturalmente, pois nada do que é natural se adquire pelo costume.

Nesse caso, a referência do filósofo grego está relacionada à

a) interpretação natural

b) virtude moral

c) cosmologia universal

d) integração social

e) percepção individual

COMENTÁRIOS

Segundo Aranha e Martins (1993, p. 274)1: A moral é o conjunto das regras de conduta admitidas em determinada época ou por um grupo de homens. Nesse sentido, o homem moral é aquele que age bem ou mal na medida que acata ou transgride as regras do grupo. A ética ou filosofia moral é a parte da filosofia que se ocupa com a reflexão a respeito das noções e princípios que fundamental a vida moral. Essa reflexão pode seguir as mais diversas direções, dependendo da concepção de homem que se toma como ponto de partida e virtudes morais.

Segundo Cordi, desde a infância a pessoa está sujeita à influência do meio social por intermédio da família, da escola, dos amigos e dos meios de comunicação de massa (principalmente a televisão). Assim, ela vai adquirindo aos poucos princípios morais. Portanto, ao nascer o sujeito se depara com um conjunto de normas já estabelecidas e aceitas pelo meio social. Este é o aspecto social da moral. Mas a moral não se reduz ao aspecto social. À medida que o indivíduo desenvolve a reflexão crítica, os valores morais herdados passam a ser colocados em questão. Ele reflete sobre as normas e decide aceitá-las ou negá-las.

GABARITO: Letra B.

39. (CESPE – 2006 – Caixa) "Portanto, nem por natureza nem contrariamente à natureza a virtude moral é engendrada em nós, mas a natureza nos dá a capacidade de recebê-la, e esta capacidade se aperfeiçoa com o hábito."

Aristóteles. Ética a Nicômacos. Brasília: Editora da UnB, 2001.

Com base na citação de Aristóteles acima, é correto afirmar que o ser humano é mau ou bom por natureza.

COMENTÁRIOS

Segundo Aristóteles, as virtudes morais são próprias do caráter, produto do hábito adquiridas com o tempo, pela vivência na comunidade. Assim, não se pode afirmar que o homem já nasce com ou sem moral (bom ou mau). O homem é produto do meio.

GABARITO: INCORRETO

40. (CESPE – 2006 – Caixa) A ética ocupa-se basicamente de questões subjetivas, abstratas e essencialmente de interesse particular do indivíduo.

COMENTÁRIOS

A ética é objetiva e ocupa-se dos interesses da coletividade.

GABARITO: INCORRETO

41. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética é equivalente à moral porque ambos os preceitos investigam os princípios fundamentais do comportamento humano.

COMENTÁRIOS

Moral é definida como conjunto de normas, princípios, preceitos, costumes, valores que norteiam o comportamento [obediência] do indivíduo no seu grupo social. A moral é normativa, **traz comandos que devem ser obedecidos**. É o conjunto de princípios e regras de conduta existentes em um determinado grupo social, de acordo com os valores ali estabelecidos e com o momento histórico vivido.

Ética é definida como a teoria, o conhecimento ou a ciência do comportamento moral, que busca explicar, compreender, justificar e criticar a moral ou as morais de uma sociedade. A ética é filosófica e científica. Ciência técnica responsável pelo estudo dos julgamentos que o homem faz quando se depara com uma tomada de decisão entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno, mas principalmente entre o honesto e o desonesto, ou seja, a ética explica

as razões da existência de determinada realidade e proporcionar a reflexão sobre o comportamento moral dos homens em sociedade.

GABARITO: INCORRETO

42. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética é temporal, enquanto a moral é permanente.

COMENTÁRIOS

É o inverso. A ética é permanente, enquanto a moral é válida para um certo período de tempo.

GABARITO: INCORRETO

43. (CESPE – 2010 – Caixa) A simples existência da moral significa a presença explícita de uma ética, entendida como filosofia moral, isto é, uma reflexão que discute, problematiza e interpreta o significado dos valores morais.

COMENTÁRIOS

De fato, a ética é uma reflexão que discute, problematiza e interpreta o significado dos valores morais. No entanto, a existência da moral não representa, por si só, a existência de uma ética. Pra ter ideia, a moral surgiu primeiro que a ética. A ética é uma ciência dos costumes e das regras morais. E só se estuda aqui que já existe!

GABARITO: INCORRETO

44. (CESPE – 2010 – Caixa) A partir do estudo da ética, pode-se considerar uma visão utilitarista, em que a verdade de uma proposição consiste no fato de que ela é útil, tendo alguma espécie de êxito ou satisfação.

COMENTÁRIOS

Por princípio da utilidade, entendemos o princípio segundo o qual toda a ação, qualquer que seja, deve ser aprovada ou rejeitada em função da sua tendência de aumentar ou reduzir o bem-estar das partes afetadas pela ação. (...) Designamos por utilidade a tendência de alguma coisa em alcançar o bem-estar, o bem, o belo, a felicidade, as vantagens, etc. O conceito de utilidade não deve ser reduzido ao sentido corrente de modo de vida com um fim imediato."

O utilitarismo é marcado pelos seguintes princípios, entre outros:

Consequencialismo: não interessa o comportamento dos agentes, se agiram com ou sem moral. Ser ou não moral, vai depender da consequência, se foi boa ou ruim. Enfim, a qualidade moral da conduta não interfere na ética.

Princípio da agregação: é válido sacrificar o direito de uma minoria, se, ao fim, o saldo for positivo. Afirma-se que a desgraça de alguns é compensada pelo bem-estar geral.

Princípio de otimização: deve-se buscar a maximização do bem-estar geral.

GABARITO: CORRETO

45. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética reflexiva se dedica exclusivamente à reflexão sobre os deveres das pessoas contidos nos códigos específicos dos grupos sociais.

COMENTÁRIOS

A ética reflexiva, ao contrário, diz respeito ao julgamento que cada pessoa tem internamente, e não contido nos códigos específicos.

GABARITO: INCORRETO

46. (CESPE – 2010 – Caixa) A palavra ética, derivada do grego éthos, significa modo de ser ou caráter e corresponde, necessariamente, a juízos de valor a respeito dos desvios da conduta do homem em sociedade.

COMENTÁRIOS

A primeira parte do quesito está perfeita: "A palavra "ética" é derivada do grego ethos e significa "modo de ser" ou "caráter"". A segunda parte do quesito informa: "implica, necessariamente, um juízo de valor sobre a conduta do homem em sociedade". A ética é a ciência da moral, e esta é variável ao longo da história e entre Estados. É, portanto, um conceito variável, subjetivo, de modo que não podemos afirmar que a ética implica NECESSARIAMENTE um juízo de valor sobre a conduta do homem.

GABARITO: INCORRETO

47. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética, instrumento fundamental para a instauração da vida em sociedade, constitui um conjunto de regras, princípios e valores que determinam a conduta do indivíduo e variam de grupo para grupo.

COMENTÁRIOS

A **MORAL** [não a ética], é instrumento fundamental para a instauração da vida em sociedade, constitui um conjunto de regras, princípios e valores que determinam a conduta do indivíduo e variam de grupo para grupo.

GABARITO: INCORRETO

48. (CESPE – 2010 – Caixa) Uma das possíveis definições de ética é a seguinte: teoria acerca do comportamento moral dos homens em sociedade, ou seja, teoria que trata dos fundamentos e da natureza das atitudes normativas do homem.

COMENTÁRIOS

Na filosofia, identificamos que a ética é a teoria do comportamento moral dos homens em grupo. Trata dos fundamentos e da natureza das atitudes normativos do homem. É a ciência do estudo da moral. A moral é prática, a ética é teoria.

GABARITO: CORRETO

49. (CESPE – 2010 – Caixa) A moral é uma construção social que oferece bases para a reflexão sobre a prática das virtudes e do exercício da cidadania.

COMENTÁRIOS

A ÉTICA é uma construção social que oferece bases para a reflexão sobre a prática das virtudes e do exercício da cidadania.

GABARITO: INCORRETO

50. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética ocupa-se basicamente de questões subjetivas, individuais, abstratas e, essencialmente, dos tipos de deveres do indivíduo.

COMENTÁRIOS

O estudo da ética não é individual, é do homem em sociedade.

GABARITO: INCORRETO

51. (CESPE – 2010 – Caixa) Na abordagem da ética absoluta, toda ação humana é boa e, consequentemente, um dever, pois se fundamenta em um valor.

COMENTÁRIOS

Na abordagem da ética, a ação humana pode ser boa ou ruim, dependendo do contexto em que se fundamenta. E o dever de agir com ética é a ética FORMAL.

GABARITO: INCORRETO

52. (CESPE – 2010 – Caixa) De acordo com a ética formal, não existem valores universais, objetivos, mas estes são convencionais, condicionados ao tempo e ao espaço.

COMENTÁRIOS

De acordo com a ética RELATIVA, não existem valores universais, objetivos, mas estes são convencionais, condicionados ao tempo e ao espaço.

GABARITO: INCORRETO

53. (CESPE – 2010 – Caixa) Segundo a ética empírica, a distinção entre o certo e o errado ocorre por meio da experiência, do resultado do procedimento, da observação sensorial do que de fato ocorre no mundo.

COMENTÁRIOS

O empirismo é a ciência das experiências. Para a ética empírica, o balizamento entre o certo e o errado, o justo e injusto, o honesto e o desonesto depende da comprovação experimental, da observação sensorial.

GABARITO: CORRETO

54. (CESPE – 2010 – Caixa) Quanto ao aspecto histórico, a ética empírica possui a razão como enfoque para explicar o mundo, na medida em que ela constrói a teoria explicativa e vai ao mundo para ver sua adequação.

COMENTÁRIOS

O empirismo é o caminho inverso. Vai-se ao mundo dos fatos para se construir uma teoria explicativa.

GABARITO: INCORRETO

55. (CESPE – 2010 – Caixa) Em todas as classificações da ética, ela se torna equivalente à moral porque direciona o comportamento humano para ações consideradas positivas para um grupo social.

COMENTÁRIOS

O erro é que moral e ética, embora interdependentes, são inconfundíveis entre si.

GABARITO: INCORRETO

56. (CESPE – 2014 – Caixa) A ética profissional diz respeito às regras morais que os indivíduos devem observar em suas atividades laborais com o fim de valorizar sua profissão e atender adequadamente àqueles que deles dependam.

COMENTÁRIOS

Questão CORRETA! Ética Profissional é o conjunto de normas de conduta que deverão ser postas em prática no exercício de qualquer profissão. Seria a ação "reguladora" da ética agindo no desempenho das profissões, fazendo com que o profissional respeite seu semelhante quando em exercício.

A ética profissional estuda e regula o relacionamento do profissional com sua clientela, visando à dignidade humana e a construção do bem-estar no contexto sociocultural onde exerce sua profissão. Um código de ética profissional oferece, implicitamente, uma série de responsabilidades ao indivíduo.

Atinge todas as profissões e quando falamos de ética profissional, estamos nos referindo ao caráter normativo e até jurídico que regulamenta determinada profissão, a partir de estatutos e códigos específicos, assim, como a ética médica, do advogado, engenheiro, administrador, biólogo etc.

GABARITO: CORRETO

57. (CESPE – 2014 – Caixa) O alvo da reflexão ética é a conduta humana, avaliada a partir de valores construídos em sociedade.

COMENTÁRIOS

A ética é uma ciência de estudo da filosofia pautada no indivíduo. O termo Ética deriva do grego ethos (caráter, modo de ser de uma pessoa).

A ética é construída por uma sociedade com base nos valores históricos e culturais, ou seja, antecede qualquer lei ou código e serve para que haja um EQUILÍBRIO E BOM FUNCIONAMENTO SOCIAL, possibilitando que ninguém saia prejudicado. Neste sentido, a ética, embora não possa ser confundida com as leis, está relacionada com o sentimento de justiça social.

Valores são o conjunto de normas que corporificam um ideal de perfeição buscado pelos seres humanos: solidariedade, verdade, lealdade, bondade etc. Essas atitudes classificam a conduta como honesta ou desonesta. São conceitos que adquirimos ao longo da vida com base nos ensinamentos e influências que recebemos. Tais conceitos norteiam nossa forma de ver o m undo e de agir em sociedade, impondo limites ao nosso com portamento, um a vez que muitas vezes tais valores entram em conflito com nossos desejos

GABARITO: CORRETO

58. (CESPE – 2014 – Caixa) Os valores morais refletem decisões tomadas no seio da sociedade acerca do conceito comum de vida boa. Esses valores acarretam um conjunto de proibições e permissões que determinam o que é moralmente importante não apenas para aqueles que partilham e reconhecem esses comandos éticos, mas, universalmente, para todos os seres humanos.

COMENTÁRIOS

O correto são que "os valores morais éticos refletem decisões tomadas no seio da sociedade acerca do conceito comum de vida boa (...).

É o conceito de ÉTICA FILOSÓFICA que tenta estabelecer princípios constantes e universais para a boa conduta da vida em sociedade. Tenta estabelecer uma moral universal, a qual os homens deveriam seguir independentemente das contingências de lugar e de tempo. A ética tem como objeto de estudo o estímulo que guia a ação: os motivos, as causas, os princípios, as máximas, as circunstâncias; mas também analisa as consequências dessas ações.

GABARITO: INCORRETO

59. (Cesgranrio – 2014 – Banco do Brasil) Ao optar pelo caminho correto, ele está seguindo um rumo guiado pela

a) extensão

b) virtude

c) adequação

d) alternância

e) proporcionalidade

COMENTÁRIOS

Correto opção B. Virtude é o atributo do que se encontra em conformidade com aquilo que se considera correto ou esperado. Portanto, ao optarmos pelo caminho correto, estamos seguindo um rumo guiado pela virtude.

É um termo bastante utilizado quando do estudo da "ética". A virtude é um conceito que remete para a conduta do ser humano, quando existe uma perfeita relação entre os princípios morais e a vontade humana.

Aristóteles, por exemplo, afirmava que não existem virtudes inatas, todas se adquirem pela repetição dos atos, que gera o costume, e esses atos, para gerarem as virtudes, não devem desviar-se nem por falta, nem por excesso, pois a virtude consiste na justa medida, longe dos dois extremos.

GABARITO: Letra B

60. (CESPE – 2015 – TCE-RN) Com relação à ética e à moral, julgue o item seguinte.

A efetivação da cidadania e a consciência coletiva da cidadania são indicadores do desenvolvimento moral e ético de uma sociedade.

COMENTÁRIOS

GABARITO: Certo

61. (CESPE – 2013 – DEPEN)

Configura um dos elementos indispensáveis para o exercício da cidadania o efetivo conhecimento a respeito dos direitos

COMENTÁRIOS

Fundamentalmente, a acepção que se tem de cidadania abrange duas dimensões. A primeira está intrinsecamente ligada e deriva dos movimentos sociais, que, geralmente, encampa a luta por direitos. O exercício da cidadania relaciona-se com a consolidação da democracia. Todavia, a falta de conhecimento efetivo de tais direitos não configura falta de cidadania. Por sua vez, **o conhecimento dos direitos inerentes a pessoa amplia o exercício da cidadania**.

A segunda, além da titularidade de direitos, é aquela que deriva do republicanismo clássico, enfatizando a preocupação com a coisa pública (res pública).

GABARITO: Errado

62. (CESPE – 2016 – FUNPRESP-EXE) Acerca da ética e da função pública e da ética e da moral, julgue o item que se segue.

Os termos moral e ética têm sentidos distintos, embora sejam frequente e erroneamente empregados como sinônimos.

COMENTÁRIOS

A ética refere-se a um conjunto de conhecimentos advindos da análise do comportamento humano e dos valores morais, enquanto a moral tem por base as regras, a cultura e os costumes seguidos ordinariamente pelo homem. Assim, podemos concluir que a ética é uma ciência sobre o comportamento moral dos homens em sociedade e está relacionada a filosofia. Além disso, a ética pode levar a modificações na moral, com aplicação universal, guiando e orientando racionalmente e do melhor modo a vida humana. Fique atento as principais diferenças:

Moral é definida como conjunto de normas, princípios, preceitos, costumes, valores que norteiam o comportamento [obediência] do indivíduo no seu grupo social. A moral é normativa, **traz comandos que devem ser obedecidos**.

Ética é definida como a teoria, o conhecimento ou a ciência do comportamento moral, que busca explicar, compreender, justificar e criticar a moral ou as morais de uma sociedade. A ética é filosófica e científica.

GABARITO: Certo

63. (CESPE – 2014 – ICMBIO) Vive orientada pela ética a pessoa que pauta sua vida na busca de auxiliar as pessoas que a cercam de modo que tanto ela quanto essas pessoas vivam da melhor maneira possível.

COMENTÁRIOS

O termo ética deriva do grego ethos (caráter, modo de ser de uma pessoa). A ética serve para que haja um certo equilíbrio e bom funcionamento social possibilitando, em tese, que ninguém saia prejudicado. Neste sentido a ética, embora não possa ser confundida com as leis, está relacionada com o sentimento de justiça social.

Ademais, ética significa comportamento, sendo um conjunto de valores morais e princípios que norteiam a conduta humana na sociedade.

As ações (condutas) são baseadas em juízos éticos. Esse juízo nos farão ponderar o que é o bem, o mal e a felicidade. Enunciam também que os atos, os sentimentos, as intenções e comportamentos poder não ser éticos do através de uma visão moralista.

Nesse contexto, podemos confirmar que sim, vive orientada pela ética a pessoa que pauta sua vida na busca de auxiliar as pessoas que a cercam de modo que tanto ela quanto essas pessoas vivam da melhor maneira possível.

GABARITO: Certo

64. (VUNESP – 2016 – CM Guaratinguetá) A "ciência dos costumes", sendo algo anterior à própria sociedade. Tem caráter obrigatório. Ela sempre existiu, pois todo ser humano distingue o bem do mal no contexto em que vive.

COMENTÁRIOS

A questão tenta confundir misturando os conceitos de costumes e de moral. De fato a ciência dos costumes é algo anterior a própria sociedade, porém, não tem caráter obrigatório. Já a Moral sim, e é essa que sempre existiu e faz o homem distinguir entre o bem e o mal.

GABARITO: Errado

65. (VUNESP – 2016 – CM Guaratinguetá) O tratado do dever ou o conjunto de deveres, princípios e normas adotadas por um determinado grupo profissional. São princípios que procuram traduzir o sentimento expresso como disciplina deontológica, adaptando-os, no entanto, às particularidades de cada país e de cada grupo profissional.

COMENTÁRIOS

Em verdade é a moral que é um conjunto de deveres e é esta também são regras de conduta admitidas em determinada época ou por um grupo de homens.

GABARITO: Errado

66. (VUNESP – 2016 – CM Guaratinguetá) A reflexão crítica sobre o comportamento humano. Refere-se à busca da autonomia, do agir com competência, em mobilizar conhecimentos para julgar e eleger decisões para a prática profissional democrática.

COMENTÁRIOS

Segundo Paschoal (2002), a ética se refere à reflexão crítica sobre o comportamento humano a disciplina "parar para pensar" a responsabilidade profissional. Trata sobre o ensino dessa disciplina na busca da autonomia, do agir com competência, em mobilizar conhecimentos para julgar e eleger decisões para a prática profissional democrática.

GABARITO: Certa

67. (QUADRIX/2021/CRT-SP) Ética e moral são sinônimos.

COMENTÁRIOS

Hodiernamente não tratamos ética e moral como sinônimos.

GABARITO: Errada

68. (CEBRASPE/2020/Ministério da Economia) A ética, classificada pela doutrina como uma ciência de caráter teórico e universal, ocupa-se de questões subjetivas, abstratas e essencialmente de interesse particular do indivíduo, sem relação com valores ou condutas sociais.

COMENTÁRIOS

Basicamente uma réplica da questão cobrada na CEF em 2006. A ética é objetiva e ocupa-se dos interesses da coletividade.

GABARITO: Errada

69. (QUADRIX/2020) A cidadania transcende o mero exercício dos direitos políticos, estabelecendo verdadeiro poder-dever da população de influenciar nas políticas públicas.

COMENTÁRIOS

Isso mesmo! A cidadania vai além do mero exercício dos direitos políticos.

GABARITO: Certa

70. (CESPE – 2013 – DEPEN) A atitude de ceder um assento a um idoso em um transporte coletivo constitui um exemplo de comportamento relacionado à cidadania, cuja concepção comporta não apenas a titularidade de direitos pelo indivíduo, mas também a transformação de valores e princípios em atitudes que atendam aos interesses coletivos.

COMENTÁRIOS

Para a ética, não basta que exista um elenco de princípios fundamentais e direitos definidos nas Constituições. O desafio ético para uma nação é o de universalizar os direitos reais, permitido a todos cidadania plena, cotidiana e ativa.

Ceder um assento a um idoso em um transporte coletivo é um ato de comportamento relacionado à cidadania. Este é um exemplo que demonstra um conceito ético universal, não expresso em qualquer código. São valores individuais que externam-se à interesses da sociedade em geral

GABARITO: Certa

71. *(CESPE – 2015 – Telebras)* O pagamento de impostos pelo contribuinte demonstra comportamento ético no exercício da cidadania, uma vez que, mediante o cumprimento de suas obrigações tributárias, o cidadão colabora para o custeio das despesas comuns.

COMENTÁRIOS

É a chamada cidadania fiscal. Para que o Estado garanta a seus membros direitos à saúde, à educação, à habitação, à segurança social, e etc., é necessário que o cidadão – contribuinte preste o dever solidário de pagar os impostos, pois o Estado não gera riquezas por si só, daí a ideia de solidariedade social. Conforme pondera Silveira (2002, pág. 39) "ser cidadão é ser capaz de cumprir obrigações perante à sociedade da qual se faz parte, bem como exigir seus direitos". Portanto, o que importa é o comportamento do indivíduo na sociedade.

Gabarito: Certo

72. *(CESPE – 2015 – TCE-RN)* Com relação à ética e à moral, julgue o item seguinte.

A efetivação da cidadania e a consciência coletiva da cidadania são indicadores do desenvolvimento moral e ético de uma sociedade.

COMENTÁRIOS

Para a ética, não basta que exista um elenco de princípios fundamentais e direitos definidos nas Constituições. O desafio ético para uma nação é o de universalizar os direitos reais, permitido a todos cidadania plena, cotidiana e ativa.

Fundamentalmente, a acepção que se tem de cidadania abrange duas dimensões. A primeira está intrinsecamente ligada e deriva dos movimentos sociais, que, geralmente, encampa a luta por direitos. O exercício da cidadania relaciona-se com a consolidação da democracia.

A segunda, além da titularidade de direitos, é aquela que deriva do republicanismo clássico, enfatizando a preocupação com a coisa pública (res pública).

Nesse contexto, podemos afirmar que quanto "mais evoluído" um povo, mais consciência cidadã é encontrada.

Gabarito: Certo

73. *(CESPE – 2013 – DEPEN)* Configura um dos elementos indispensáveis para o exercício da cidadania o efetivo conhecimento a respeito dos direitos

COMENTÁRIOS

Fundamentalmente, a acepção que se tem de cidadania abrange duas dimensões. A primeira está intrinsecamente ligada e deriva dos movimentos sociais, que, geralmente, encampa a luta por direitos.

O exercício da cidadania relaciona-se com a consolidação da democracia. Todavia, a falta de conhecimento efetivo de tais direitos não configura falta de cidadania. Por sua vez, **o conhecimento dos direitos inerentes a pessoa amplia o exercício da cidadania**.

A segunda, além da titularidade de direitos, é aquela que deriva do republicanismo clássico, enfatizando a preocupação com a coisa pública (res pública).

Gabarito: Errado

74. *(CESPE – 2010 – SEDU-ES)* A ética teleológica se norteia pelas questões a respeito da existência do dever e de princípios orientadores da conduta.

Comentários

É a ética deontológica que se norteia pelas questões a respeito da existência do dever e de princípios orientadores de conduta.

Gabarito: Errada

75. *(CESPE – 2006 – Caixa)* Uma ética deontológica é aquela construída sobre o princípio do dever.

Comentários

A assertiva está correta. Se a ética deontológica é um conjunto de regras de conduta, está baseada sobre o princípio do dever.

Gabarito: Certa

76. *(FUNCAB – 2014 – PRF)* A ética é o estudo geral do que é bom ou mau, sendo seu objetivo maior o estabelecimento de regras. A moral, ao contrário, não se vincula a costumes e hábitos porque não guarda correlação com aspectos prescritivos ou impositivos.

Comentários

O objetivo maior da ética é o estudo e explicação dos motivos que levam o homem a determinado comportamento. Quanto a moral, esta se vincula aos costumes e hábitos de determinado momento vivido pelo grupo.

Gabarito: Errada

77. *(FUNCAB – 2014 – PRF)* A moral incorpora as regras adquiridas para a vida em sociedade, enquanto a ética reflete sobre as regras morais vigentes sem, contudo, contestar a conveniência ou a exigibilidade de tais normas.

Comentários

Como a moral incorpora as regras para a vida em sociedade, a ética, como filosofia de estudo, reflete sobre as regras morais vigentes contestando a conveniência ou a exigibilidade de tais normas.

Gabarito: Errada

78. *(FUNCAB – 2014 – PRF)* Quando um determinado sujeito reflete sobre uma norma moral e a considera equivocada ou ultrapassada, faz exercício de sua consciência moral, inexistindo na hipótese qualquer consideração que se possa vincular ao conceito de ética.

Comentários

A ética se refere a um conjunto de conhecimentos advindos da análise do comportamento humano e dos valores morais, enquanto a moral tem por base as regras, a cultura e os costumes seguidos ordinariamente pelo homem. Assim, podemos concluir que a ética é uma ciência sobre o comportamento moral dos homens em sociedade e está relacionada a filosofia. Além disso, A ética pode levar a modificações na moral, com aplicação universal, guiando e orientando racionalmente e do melhor modo a vida humana.

Gabarito: Errada

79. *(FUNCAB – 2014 – PRF)* A ética se caracteriza como conjunto de costumes e hábitos de um grupo social, atuando sobre o comportamento do indivíduo que interage socialmente. A morai é um conjunto de valores sociais universais que não se materializam em padrões de conduta.

Comentários

s conceitos estão invertidos. ÉTICA significa COMPORTAMENTO, sendo um conjunto de valores morais e princípios que norteiam a conduta humana na sociedade. A ética é objetiva e ocupa-se essencialmente do interesse coletivo.

MORAL - São os costumes, regras, tabus e convenções estabelecidas por cada sociedade em determinada época, por isso é mutável. A moral pessoal é formada pela cultura e tradição do grupo ao qual o indivíduo está inserido.

CONDUTA, PRINCÍPIOS E VALORES - A ética no serviço público está diretamente relacionada com a conduta dos funcionários que ocupam cargos públicos. Tais indivíduos devem agir conforme um padrão ético, exibindo valores morais como a boa fé e outros princípios necessários para uma vida saudável no seio da sociedade. Ética diz respeito ao cuidado do servidor público com a sua conduta, de modo a considerar sempre os efeitos desta na realização dos próprios interesses.

Gabarito: Errada

80. (QUADRIX/2020) Diferentemente das regras, que enunciam condutas de forma clara e objetiva, os princípios veiculam mandamentos de otimização, isto é, objetivos a serem perseguidos e cujo atingimento observa diferentes níveis de gradação.

COMENTÁRIOS

Os princípios são normas abstratas que orientam a interpretação das regras.

GABARITO: Certa

81. (QUADRIX/2020) A ética, em sentido amplo, pode ser entendida como o estudo dos juízos de valor que dizem respeito à conduta humana suscetível à qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto.

COMENTÁRIOS

Esse é o conceito trazido pelo dicionário Aurélio :)

GABARITO: Certa

QUESTÕES SEM COMENTÁRIOS

1. (CESPE/2002/SENADO) O conceito de ética subjacente aos códigos de ética é aquele correspondente à ética da convicção ou do valor.

2. (CESPE/2013/DEPEN) A ética se confunde com a lei, pois ambos os institutos retratam o comportamento de determinada sociedade.

3. *(CEITEC – 2012 – SECRETA)* O conceito ético de que os comportamentos morais são aqueles que produzem o maior bem a um número maior de indivíduos segue a Abordagem:

a) Da Moral e dos Direitos.

b) Do Individualismo.

c) Da Justiça.

d) Da Equidade

e) Utilitária.

4. *(CESPE – 2012 – TJ-RR)* De acordo com a abordagem utilitária, ética diz respeito ao cuidado do servidor público com a sua conduta, de modo a considerar sempre os efeitos desta na realização dos próprios interesses.

5. *(CESPE – 2012 – TJ-RR)* Kant desenvolve sua filosofia moral em torno do chamado imperativo categórico, segundo o qual uma ação deve ser considerada moralmente boa se for possível estendê-la a todas as pessoas sem que, com isso, a ação torne-se inconcebível ou impraticável. Considerando esse princípio, é correto identificar a moral kantiana a uma perspectiva formal, em que os elementos contextuais são irrelevantes.

6. (CESPE – 2015 – TCE-RN) Com relação à ética e à moral, julgue o item seguinte.

7. ***(FDC – 2014 – IF-SE)*** **A doutrina ética que se justifica na máxima "faça o máximo de bem para o maior número de pessoas" é a:**

a) finalista

b) utilitarista

c) relativista

d) fundamentalista

8. ***(CESPE – 2017 – CBM-AL)*** **A ética e a moral têm conceitos equivalentes: ambas são entendidas como conjunto de princípios e valores universais que regem as relações humanas.**

9. ***(CESPE – 2018 – CBM-AL)*** **Enquanto a ética é pautada pela universalidade, apresentando cunho filosófico, a moral é influenciada por fatores sociais e históricos, constituindo um conjunto de normas de conduta destinadas a ordenar o comportamento humano.**

10. (CESPE – ANEEL – 2010) Importante característica da moral, o que a torna similar à lei, é o fato de ser absoluta e constituir um padrão para julgamento dos atos.

11. ***(CESPE – 2013 – PO-AL)*** **Os valores orientam o comportamento ético e permitem classificar os comportamentos dentro de qualquer escala de desenvolvimento moral.**

12. (CESPE - 2015 - MPU) Com relação a moral e ética, julgue o item a seguir.

13. (CESPE - 2015 - MPU) **Moral pode ser definida como todo o sistema público de regras próprio de diferentes grupos sociais, que abrange normas e valores que são aceitos e praticados, como certos e errados.**

14. (CESPE – 2014 – SUFRAMA) A moral, concebida como conjunto de regras de conduta admitidas em determinada época ou por um grupo de pessoas, não exclui a existência de um caráter pessoal relacionado a tais regras e evidenciado principalmente após o aprimoramento do pensamento abstrato e da reflexão crítica do indivíduo sobre os valores herdados.

15. (CESPE - 2015 - MPU) A ética envolve um processo avaliativo do modo como os seres humanos, a natureza e os animais intervêm no mundo ao seu redor.

16. (CESPE - 2015 - MPU) Acerca de ética deontológica e de ética e democracia, julgue o próximo item.

17. (CESPE - 2015 - MPU) Decoro, por ser uma disposição interna para agir corretamente, não é passível, para o servidor público, de ser aprendido ao longo de sua carreira.

18. (CESPE - 2015 - MPU) Para que a conduta do servidor público seja considerada irrepreensível é suficiente que ele observe as leis e as regras imperativas.

19. (CESPE – 2013 – DEPEN) A moralidade do ato praticado pela administração pública é evidenciada pela exclusiva análise da distinção entre o bem e o mal.

20. (FCC - 2011 - Nossa Caixa) A vida ética realiza-se no modo de viver daqueles indivíduos que não mantêm relações interpessoais.

21. (FCC - 2011 - Nossa Caixa) Etimologicamente, a palavra moral deriva do grego "mos" e significa comportamento, modo de ser, caráter.

22. (CESPE – 2013 – DEPEN) A atitude de ceder um assento a um idoso em um transporte coletivo constitui um exemplo de comportamento relacionado à cidadania, cuja concepção comporta não apenas a titularidade de direitos pelo indivíduo, mas também a transformação de valores e princípios em atitudes que atendam aos interesses coletivos.

23. (FCC - 2011 – Nossa Caixa) Virtude deriva do latim "*virtus*", que significa uma qualidade própria da natureza humana; significa, de modo geral, praticar o bem usando a liberdade com responsabilidade constantemente.

24. (FCC - 2011 – Nossa Caixa) A moral é influenciada por vários fatores como, sociais e históricos; todavia, não há diferença entre os conceitos morais de um grupo para outro.

25. (FCC - 2011 – Nossa Caixa) Compete à moral chegar, por meio de investigações científicas, à explicação de determinadas realidades sociais, ou seja, ela investiga o sentido que o homem dá a suas ações para ser verdadeiramente feliz.

26. (CONSULPLAN - 2008 – Correios) O ato humano(voluntário e livre) que é o ato com vontade racional, permeado por inteligência e reflexão prévia.

27. (CESPE - 2014 – ANTAQ) A ética é a ciência do comportamento moral dos homens em sociedade.

28. (CESPE – 2014 - SUFRAMA) Entre outros aspectos, a moral pessoal é formada pela cultura e tradição do grupo ao qual o indivíduo está inserido.

29. (CESPE – 2014 – MDIC) Os juízos éticos de valor são normativos, uma vez que prescrevem modelos de conduta humana.

30. (CESPE - 2010 - MPU) Os códigos de ética expressam a filosofia de ação profissional, o que confere verdadeiro sentido à profissão.

31. (INÉDITA) O código de ética profissional de uma empresa é um conjunto de princípios que visa estabelecer um padrão de comportamento entre os membros dessa empresa e seus clientes.

32. (INÉDITA) Os códigos de ética determinam o comportamento dos agrupamentos humanos e, por essa razão, cada profissão pode ter seu próprio código.

33. (INÉDITA – 2014) Ética é a parte da filosofia que estuda os fundamentos da moral e os princípios ideais da conduta humana.

34. (CESPE – 2012 – IBAMA) A ética, enquanto filosofia da moral constata o relativismo cultural e o adota como pressuposto de análise da conduta humana no contexto público.

35. (CESPE – ANEEL – 2010) A ética tem caráter prático imediato, visto que é parte integrante da vida quotidiana das sociedades e dos indivíduos, pois trata do estudo do fundamento das regras e normas que regem a existência.

36. (CESPE – ANEEL – 2010) A ética tem como objeto de estudo o estímulo que guia a ação: os motivos, as causas, os princípios, as máximas, as circunstâncias; mas também analisa as consequências dessas ações.

37. (CESPE – ANEEL – 2010) Uma das finalidades primordiais do código de ética é auxiliar, nos momentos mais críticos, na redução do risco de interpretações subjetivas aos aspectos morais e éticos inerentes a cada situação em particular.

38. (CESGRANRIO – 2015 – Banco do Brasil)Um indivíduo está buscando inspiração para prosseguir nos seus estudos e se depara com um pensamento aristotélico assim desenvolvido: trata-se do produto dos usos e costumes; ela não existe nos homens naturalmente, pois nada do que é natural se adquire pelo costume.

Nesse caso, a referência do filósofo grego está relacionada à

a) interpretação natural

b) virtude moral

c) cosmologia universal

d) integração social

e) percepção individual

39. (CESPE – 2006 – Caixa) "Portanto, nem por natureza nem contrariamente à natureza a virtude moral é engendrada em nós, mas a natureza nos dá a capacidade de recebê-la, e esta capacidade se aperfeiçoa com o hábito."

Aristóteles. Ética a Nicômacos. Brasília: Editora da UnB, 2001.

Com base na citação de Aristóteles acima, é correto afirmar que o ser humano é mau ou bom por natureza.

40. (CESPE – 2006 – Caixa) A ética ocupa-se basicamente de questões subjetivas, abstratas e essencialmente de interesse particular do indivíduo.

41. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética é equivalente à moral porque ambos os preceitos investigam os princípios fundamentais do comportamento humano.

42. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética é temporal, enquanto a moral é permanente.

43. (CESPE – 2010 – Caixa) A simples existência da moral significa a presença explícita de uma ética, entendida como filosofia moral, isto é, uma reflexão que discute, problematiza e interpreta o significado dos valores morais.

44. (CESPE – 2010 – Caixa) A partir do estudo da ética, pode-se considerar uma visão utilitarista, em que a verdade de uma proposição consiste no fato de que ela é útil, tendo alguma espécie de êxito ou satisfação.

45. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética reflexiva se dedica exclusivamente à reflexão sobre os deveres das pessoas contidos nos códigos específicos dos grupos sociais.

46. (CESPE – 2010 – Caixa) A palavra ética, derivada do grego éthos, significa modo de ser ou caráter e corresponde, necessariamente, a juízos de valor a respeito dos desvios da conduta do homem em sociedade.

47. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética, instrumento fundamental para a instauração da vida em sociedade, constitui um conjunto de regras, princípios e valores que determinam a conduta do indivíduo e variam de grupo para grupo.

48. (CESPE – 2010 – Caixa) Uma das possíveis definições de ética é a seguinte: teoria acerca do comportamento moral dos homens em sociedade, ou seja, teoria que trata dos fundamentos e da natureza das atitudes normativas do homem.

49. (CESPE – 2010 – Caixa) A moral é uma construção social que oferece bases para a reflexão sobre a prática das virtudes e do exercício da cidadania.

50. (CESPE – 2010 – Caixa) A ética ocupa-se basicamente de questões subjetivas, individuais, abstratas e, essencialmente, dos tipos de deveres do indivíduo.

51. (CESPE – 2010 – Caixa) Na abordagem da ética absoluta, toda ação humana é boa e, consequentemente, um dever, pois se fundamenta em um valor.

52. (CESPE – 2010 – Caixa) De acordo com a ética formal, não existem valores universais, objetivos, mas estes são convencionais, condicionados ao tempo e ao espaço.

53. (CESPE – 2010 – Caixa) Segundo a ética empírica, a distinção entre o certo e o errado ocorre por meio da experiência, do resultado do procedimento, da observação sensorial do que de fato ocorre no mundo.

54. (CESPE – 2010 – Caixa) Quanto ao aspecto histórico, a ética empírica possui a razão como enfoque para explicar o mundo, na medida em que ela constrói a teoria explicativa e vai ao mundo para ver sua adequação.

55. (CESPE – 2010 – Caixa) Em todas as classificações da ética, ela se torna equivalente à moral porque direciona o comportamento humano para ações consideradas positivas para um grupo social.

56. (CESPE – 2014 – Caixa) A ética profissional diz respeito às regras morais que os indivíduos devem observar em suas atividades laborais com o fim de valorizar sua profissão e atender adequadamente àqueles que deles dependam.

57. (CESPE – 2014 – Caixa) O alvo da reflexão ética é a conduta humana, avaliada a partir de valores construídos em sociedade.

58. (CESPE – 2014 – Caixa) Os valores morais refletem decisões tomadas no seio da sociedade acerca do conceito comum de vida boa. Esses valores acarretam um conjunto de proibições e permissões que determinam o que é moralmente importante não apenas para aqueles que

partilham e reconhecem esses comandos éticos, mas, universalmente, para todos os seres humanos.

59. (Cesgranrio – 2014 – Banco do Brasil) Ao optar pelo caminho correto, ele está seguindo um rumo guiado pela

a) extensão

b) virtude

c) adequação

d) alternância

e) proporcionalidade

60. (CESPE – 2015 – TCE-RN) Com relação à ética e à moral, julgue o item seguinte.

A efetivação da cidadania e a consciência coletiva da cidadania são indicadores do desenvolvimento moral e ético de uma sociedade.

61. (CESPE – 2013 – DEPEN)

Configura um dos elementos indispensáveis para o exercício da cidadania o efetivo conhecimento a respeito dos direitos

62. (CESPE – 2016 – FUNPRESP-EXE) Acerca da ética e da função pública e da ética e da moral, julgue o item que se segue.

Os termos moral e ética têm sentidos distintos, embora sejam frequente e erroneamente empregados como sinônimos.

63. (CESPE – 2014 – ICMBIO) Vive orientada pela ética a pessoa que pauta sua vida na busca de auxiliar as pessoas que a cercam de modo que tanto ela quanto essas pessoas vivam da melhor maneira possível.

64. (VUNESP – 2016 – CM Guaratinguetá) A "ciência dos costumes", sendo algo anterior à própria sociedade. Tem caráter obrigatório. Ela sempre existiu, pois todo ser humano distingue o bem do mal no contexto em que vive.

65. (VUNESP – 2016 – CM Guaratinguetá) O tratado do dever ou o conjunto de deveres, princípios e normas adotadas por um determinado grupo profissional. São princípios que procuram traduzir o sentimento expresso como disciplina deontológica, adaptando-os, no entanto, às particularidades de cada país e de cada grupo profissional.

66. (VUNESP – 2016 – CM Guaratinguetá) A reflexão crítica sobre o comportamento humano. Refere-se à busca da autonomia, do agir com competência, em mobilizar conhecimentos para julgar e eleger decisões para a prática profissional democrática.

67. (QUADRIX/2021/CRT-SP) Ética e moral são sinônimos.

68. (CEBRASPE/2020/Ministério da Economia) A ética, classificada pela doutrina como uma ciência de caráter teórico e universal, ocupa-se de questões subjetivas, abstratas e essencialmente de interesse particular do indivíduo, sem relação com valores ou condutas sociais.

69. (QUADRIX/2020) A cidadania transcende o mero exercício dos direitos políticos, estabelecendo verdadeiro poder-dever da população de influenciar nas políticas públicas.

70. (CESPE – 2013 – DEPEN) A atitude de ceder um assento a um idoso em um transporte coletivo constitui um exemplo de comportamento relacionado à cidadania, cuja concepção comporta não apenas a titularidade de direitos pelo indivíduo, mas também a transformação de valores e princípios em atitudes que atendam aos interesses coletivos.

71. ***(CESPE – 2015 – Telebras)*** **O pagamento de impostos pelo contribuinte demonstra comportamento ético no exercício da cidadania, uma vez que, mediante o cumprimento de suas obrigações tributárias, o cidadão colabora para o custeio das despesas comuns.**

72. ***(CESPE – 2015 – TCE-RN)*** **Com relação à ética e à moral, julgue o item seguinte.**

A efetivação da cidadania e a consciência coletiva da cidadania são indicadores do desenvolvimento moral e ético de uma sociedade.

73. ***(CESPE – 2013 – DEPEN)*** **Configura um dos elementos indispensáveis para o exercício da cidadania o efetivo conhecimento a respeito dos direitos**

74. ***(CESPE – 2010 – SEDU-ES)*** **A ética teleológica se norteia pelas questões a respeito da existência do dever e de princípios orientadores da conduta.**

75. ***(CESPE – 2006 – Caixa)*** **Uma ética deontológica é aquela construída sobre o princípio do dever.**

76. ***(FUNCAB – 2014 – PRF)*** **A ética é o estudo geral do que é bom ou mau, sendo seu objetivo maior o estabelecimento de regras. A moral, ao contrário, não se vincula a costumes e hábitos porque não guarda correlação com aspectos prescritivos ou impositivos.**

77. ***(FUNCAB – 2014 – PRF)*** **A moral incorpora as regras adquiridas para a vida em sociedade, enquanto a ética reflete sobre as regras morais vigentes sem, contudo, contestar a conveniência ou a exigibilidade de tais normas.**

78. ***(FUNCAB – 2014 – PRF)*** **Quando um determinado sujeito reflete sobre uma norma moral e a considera equivocada ou ultrapassada, faz exercício de sua consciência moral, inexistindo na hipótese qualquer consideração que se possa vincular ao conceito de ética.**

79. *(FUNCAB – 2014 – PRF)* A ética se caracteriza como conjunto de costumes e hábitos de um grupo social, atuando sobre o comportamento do indivíduo que interage socialmente. A morai é um conjunto de valores sociais universais que não se materializam em padrões de conduta.

80. (QUADRIX/2020) Diferentemente das regras, que enunciam condutas de forma clara e objetiva, os princípios veiculam mandamentos de otimização, isto é, objetivos a serem perseguidos e cujo atingimento observa diferentes níveis de gradação.

81. (QUADRIX/2020) A ética, em sentido amplo, pode ser entendida como o estudo dos juízos de valor que dizem respeito à conduta humana suscetível à qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto.



Gabaritos

01	02	03	04	05	06	07	08
Errado	Errado	Letra E	Errada	Certa	Certa	Letra B	Errada
09	10	11	12	13	14	15	16
Certa	Errada	Certa	Certa	Certa	Certa	Errada	Certa
17	18	19	20	21	22	23	24
Errada	Certa	Errada	Errada	Errada	Certa	Certa	Errada
25	26	27	28	29	30	31	32
Errada	Certa	Certa	Certa	Certa	Certa	Certa	Certa
33	34	35	36	37	38	39	40
Certa	Errada	Errada	Certa	Certa	Letra B	Errada	Errada
41	42	43	44	45	46	47	48
Errada	Errada	Errada	Certa	Errada	Errada	Errada	Certa
49	50	51	52	53	54	55	56
Errada	Errada	Errada	Errada	Certa	Errada	Errada	Certa
57	58	59	60	61	62	63	64
Certa	Errada	Letra B	Certa	Errada	Certa	Certa	Errada
65	66	67	68	69	70	71	72
Errada	Certa	Errada	Errada	Certa	Certa	Certa	Certa
73	74	75	76	77	78	79	80
Errada	Errada	Certa	Errada	Errada	Errada	Errada	Certa
81	82						
Certa							

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.